

cadernos de

**TC**



# Arquitetura Social

**Restabelecimento**

**Centro de apoio para mulheres e  
crianças em situação de rua**

**80**

## **Cadernos de TC 2020-1**

### **Expediente**

**Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, M. arq.

### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

### **Orientadores de TCC**

Pedro Henrique Máximo Pereira, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

### **Detalhamento de Maquete**

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

### **Seminário de Tecnologia**

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

### **Seminário de Teoria e Crítica**

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

### **Expressão Gráfica**

Rodrigo Santana Alves

Simone Buiate Brandão, M. arq.

**Secretária do Curso** , M. arq.

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

## Apresentação

Este volume faz parte da coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2020/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a

maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo, quanto ao produto final.

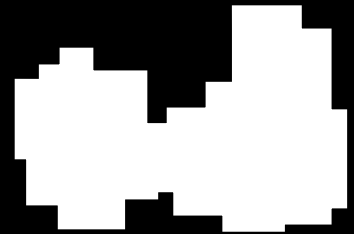
A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês

Pedro Henrique Máximo Pereira, Dr. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.





## Restabelecimento - Centro de apoio para mulheres e crianças em situação de rua

A presença de pessoas em situação de rua é real e muitas vezes negligenciada pela população. Por isso, o edifício Restabelecimento tem como característica principal, o apoio para mulheres, crianças e adolescentes que se encontram nessa situação.

A proposta realizada tem por objetivo, não apenas um local para moradia dos indivíduos, bem como, todo o suporte necessário, para o desenvolvimento pessoal dos mesmos, afim de que ocorra a reinserção integral, ou seja, biopsicosocial. Dessa forma, parte da sociedade que estava segregada e sem perspectiva de vida, recebe uma nova oportunidade cheia de esperança, confiança e expectativa.



**Deborah Borges G. dos Anjos**  
Orientador: Rodrigo Santana Alves  
Coorientador: Daniel Andrade

# DEDICAÇÃO

## LEGENDAS:

[f.0] Wildo dos Anjos, com 20 anos, iniciando a Missão Vida.

Fonte: Missão Vida

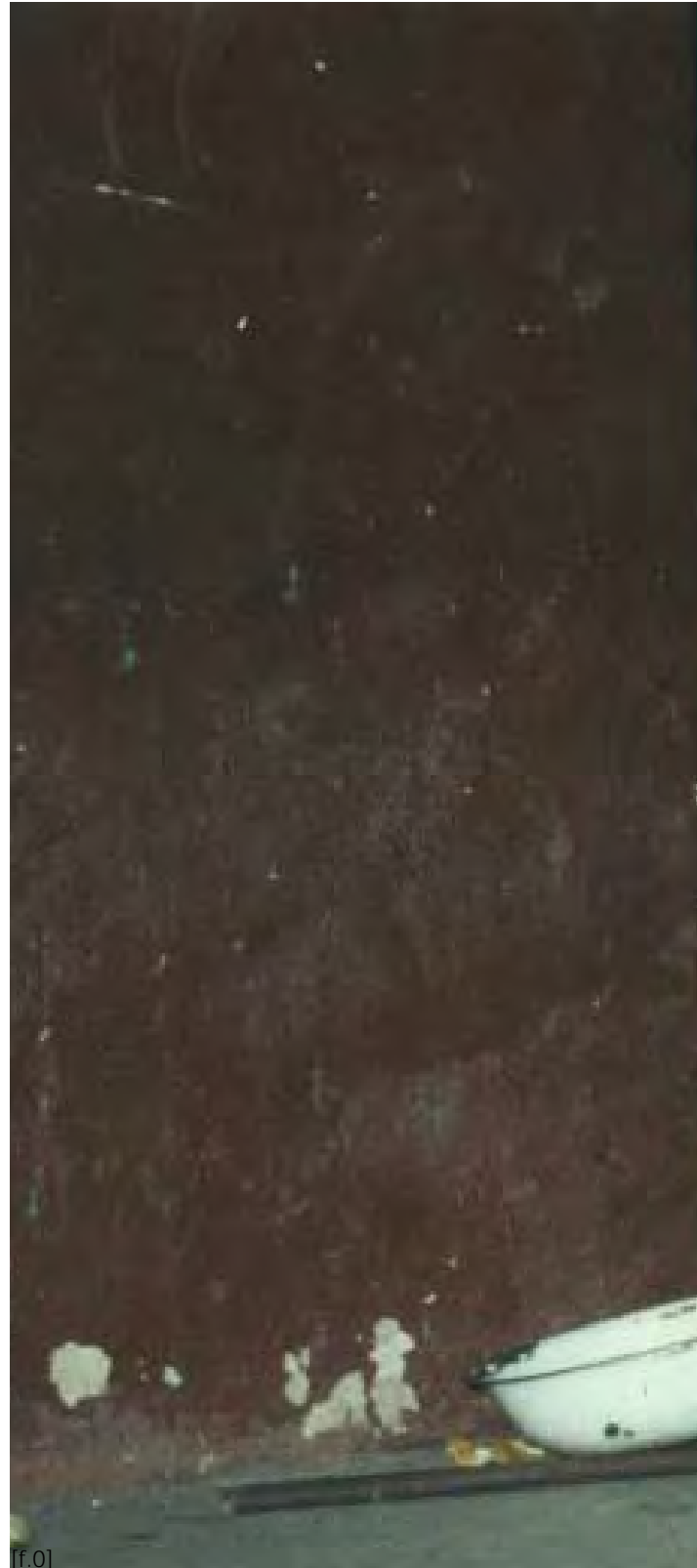
Ao homem perseverante, sonhador, batalhador e principalmente temente à Deus, que diante de todas as dificuldades, sentiu compaixão de um indivíduo que estava na rua e atendeu ao seu chamado de cuidar das vidas de homens que se encontram em situação de mendicância .

Ao meu pai que aos 17 anos se tornou amigo de um mendigo chamado João e que todos os dias levava comida e uma boa conversa, tentando ajuda-lo. Até que um dia, ao levar a comida de seu João, encostou nele e percebeu que não tinha mais vida e que ele tinha morrido sem que alguém tivesse dado uma oportunidade de restabelecimento. A coragem de iniciar um trabalho usando seus próprios recursos financeiros a fim de pagar moradia aos necessitados, era algo altamente criticado pela sociedade. Mas a solidariedade e a persistência do meu pai, se tornou hoje o maior Centro de Recuperação de Mendigos da América do Sul (Missão Vida), atendendo mais de 1000 homens espalhados por todo o Brasil.

A pessoa que me ensinou o significado real e prático de compaixão, solidariedade e amor ao próximo segundo a palavra de Deus. Ao meu exemplo de homem e servo de Deus que nunca deixa de se importar com a dor dos mais vulneráveis e necessitados, abrindo mão de seu conforto, a fim de melhorar a vida de quem realmente precisa.

O aprendizado de vida que me foi passado e o exemplo de ser humano que tenho em casa, me fizeram escolher ajudar as pessoas que não tem perspectiva de vida e que são completamente segregados da população.

*Wildo dos Anjos*

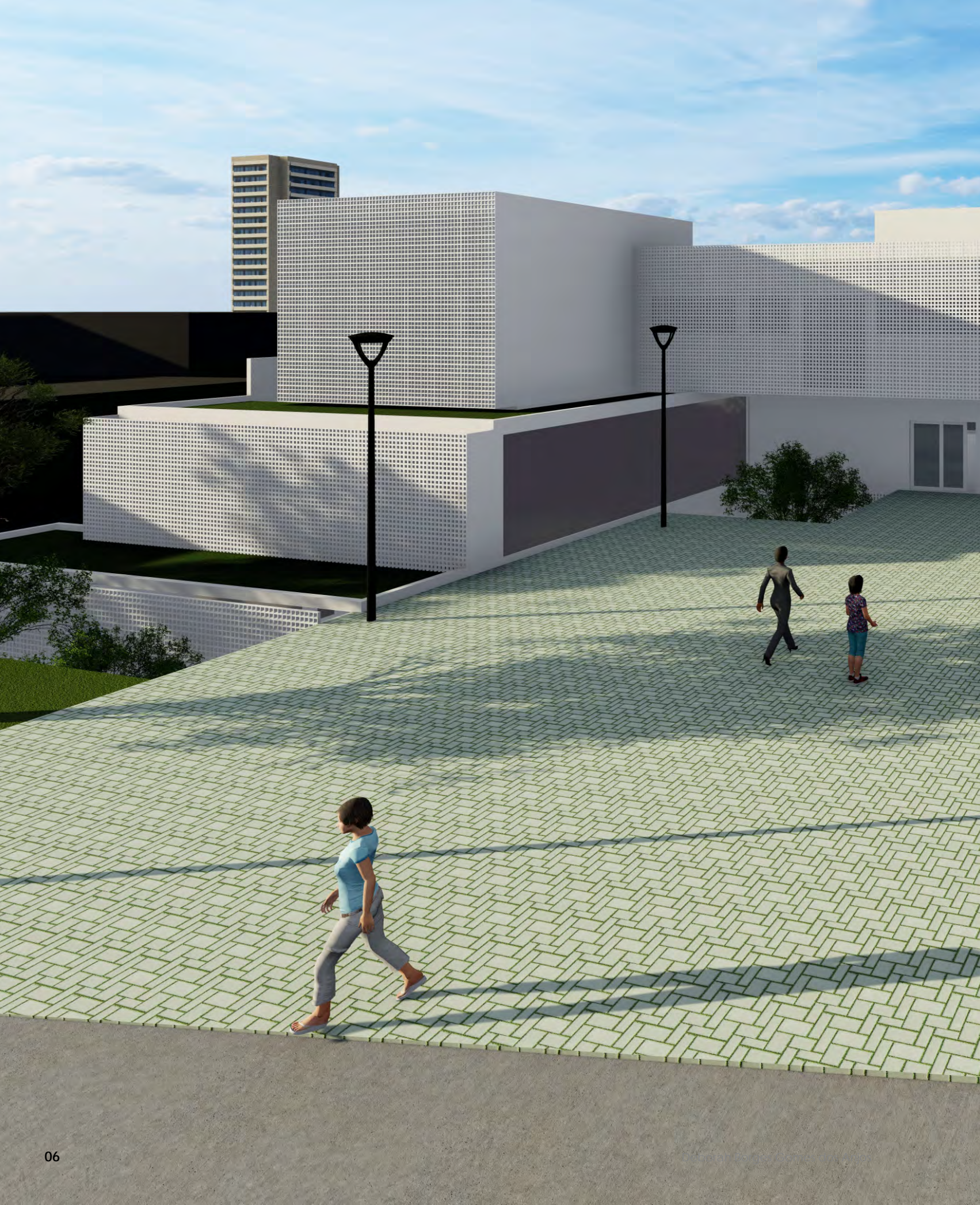


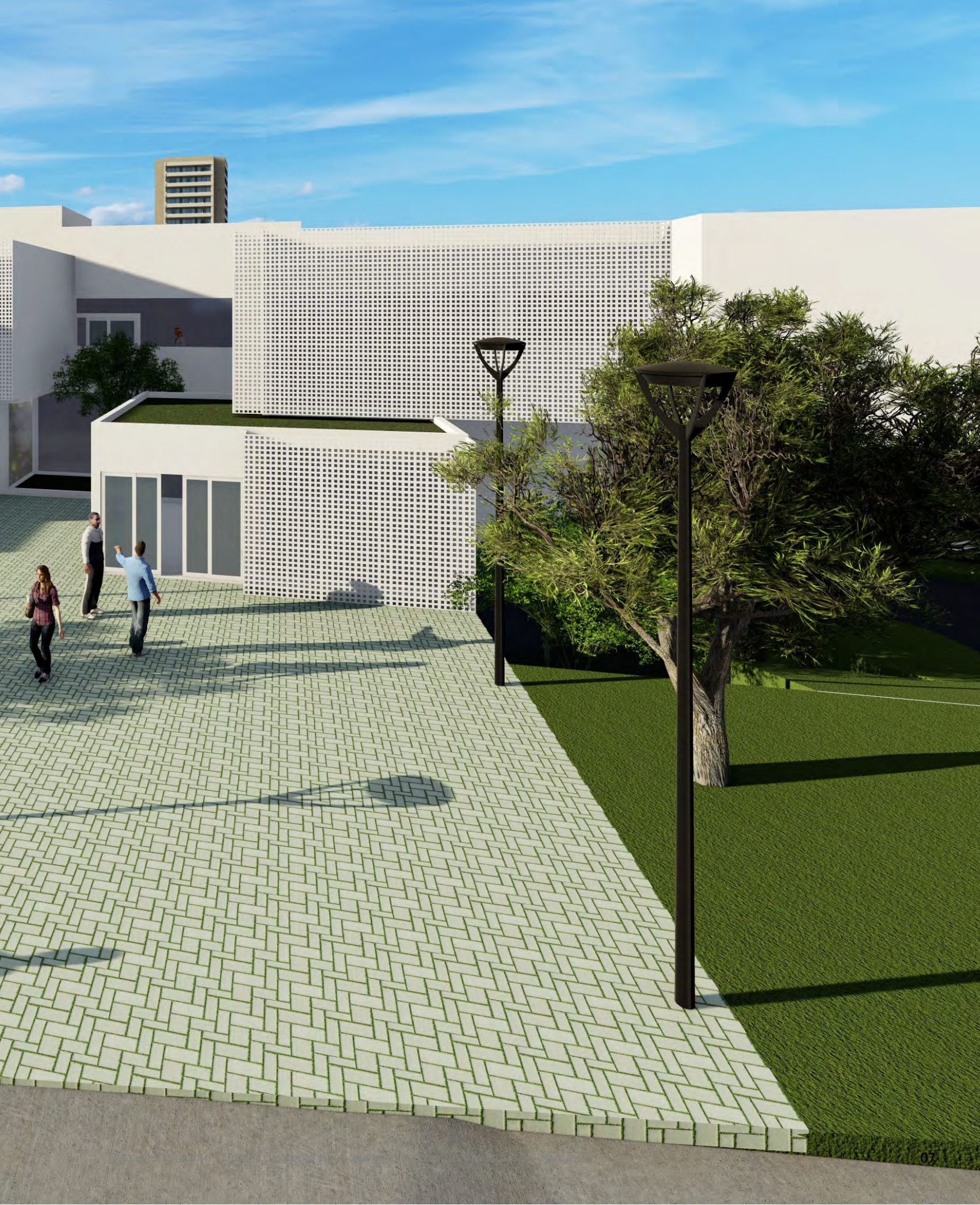












# REINserÇÃO

## APROXIMAÇÃO

O Presente trabalho de Conclusão do Curso, tem por objetivo apresentar uma proposta como uma ferramenta de suporte social para uma parcela que se encontra em estado de vulnerabilidade na comunidade. Este projeto é direcionado a mulheres, crianças e adolescentes, uma vez que ainda não existem locais de recuperação sem custos para essa parte de população. Sendo então nomeado o projeto como Edifício Restabelecimento - Centro de apoio para mulheres e crianças em situação de rua, em Anápolis-GO, o edifício usa a arquitetura como uma estrutura para a recuperação social, emocional, espiritual e motivacional para a reinserção na sociedade como um indivíduo participativo e não segregado. O funcionamento do projeto baseia-se em uma iniciativa institucional onde as pessoas seriam recebidas e permaneceriam temporariamente de acordo com seu desenvolvimento pessoal, estando aptas a prosseguir com suas vidas de forma independente.

## VALORIZAÇÃO

Ainda que sejam minoria, o público alvo possui número relevante e que deve ser considerado. As mulheres, crianças e adolescentes necessitam de alguns cuidados específicos relacionados as suas fragilidades. A estrutura concebida oferece além de abrigo que proporcione lazer, uma chance de serem vistos novamente como parte da comunidade, através de oficinas de capacitação profissional que presta serviços a população e atividades que incentivam o contato com outras pessoas através de espaços abertos ao público.

A implantação desse projeto será relevante não apenas para a reinserção das pessoas em situação de rua na sociedade, como também visa impacto social com o intuito de proporcionar maior aceitação da comunidade para esses indivíduos, uma vez que o abandono dessa condição de moradores de rua traz benefícios na política do bem estar social.

"É sempre bom as pessoas ajudar a gente e dar assistência." - Alan

"É difícil demais começar a vida toda de novo." - Jackeline

"Eu até tenho família, mas eles não me reconhecem como família mais." - José

"Eu já apanhei demais da vida, as vezes eu só queria uma oportunidade" - Jorge

"Eu tive que largar tudo o que eu tinha, não dava pra viver igual eu tava vivendo..." - Nina



[f.1]

LEGENDAS:  
[f.1] Dona Ester pedindo  
dinheiro no semáforo  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos





# INVISÍVEIS

## PERCEPÇÃO DO INDIVÍDUO

Me recordo de que ainda na infância eu passava pelas ruas e via crianças em situações desumanas e aquilo me incomodava e trazia um sentimento de angústia ao perceber que tantas pessoas tinham muito, enquanto eles não tinham nada e nem eram vistos. Hoje, essa visão me motiva a buscar melhores condições de vida para esses indivíduos com os conhecimentos adquiridos em minha formação, através da concepção de um espaço que contribua para o restabelecimento social. A medida que se é permitida uma maior convivência com pessoas em situação de rua, vê-se que cada um tem uma história, uma família e um sonho que acreditam ser impossível de se realizar. Entretanto, existe algo que pode ser feito para recuperar os sonhos que uma vez estavam mortos.

## HISTÓRICO

A história e surgimento das pessoas que começaram a morar nas ruas não foi grandemente documentada pois nunca houve uma preocupação humanitária relevante relacionada a pessoas em situação de rua, para que pesquisas e dados fossem levantados com regularidade. Sabe-se, todavia, que existem pessoas vivendo desta maneira em diversos países do mundo. No Brasil, a situação de rua está fortemente relacionada à pobreza, o que leva a crer que os primeiros indivíduos a viverem desta maneira eram ex escravos e imigrantes refugiados. Contudo, pode-se perceber uma série de acontecimentos no decorrer do tempo que facilita a compreensão histórica e de desenvolvimento dessas pessoas, e dos locais que as abrigaram no decorrer do tempo.

1890

Surgimento de habitações precárias de aluguel que eram ocupadas por famílias de baixa renda. [f.2]



1931

Inauguração do primeiro edifício para acolhimento de pessoas em situação de rua em parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro; Edifício Albergue Boa Vontade



1983

Início da primeira Instituição filantrópica brasileira sem custo e sem auxílio governamental de recuperação de moradores de rua localizado em Anápolis - GO, Missão Vida.



2009

Implantação o Centro POP que é uma unidade pública voltada para o atendimento especializado da população de rua.



LEGENDAS:

[f.2] Cortiço  
Fonte: Folha UOL

[f.3] Albergue da Boa Vontade  
Fonte: ArchDaily

[f.4] Missão Vida  
Fonte: mvida

[f.5] Manifestação "o grito dos excluídos"  
Fonte: youtube

[f.6] Centro POP  
Fonte: Radio sociedade

[f.7] Abrigo provisório  
Fonte: BBC / Vivian Fernandes



1995

Primeira manifestação com o tema "O grito dos excluídos"; a fim de acolher e ampliar as possibilidades para os "excluídos" da sociedade.



2014

Retirada dos moradores de rua para o período da Copa do Mundo, levando-os para ambientes superlotados e com má higiene.

# INVISÍVEIS

## REALIDADE BRASILEIRA

A realidade do Brasil com relação às pessoas que vivem em situação de rua é incerta por alguns motivos. O primeiro motivo é que, devido ao fato destas pessoas viverem como nômades, a contagem nunca é precisa. A segunda razão de não haverem dados atuais de quantos indivíduos o Brasil tem residindo nas ruas hoje, é que pessoas em situação de rua não fazem questão de serem lembradas pois muitas delas possuem problemas com a justiça, e são procurados pela polícia. Outro motivo pelo qual dados precisos não são levantados regularmente é que o governo brasileiro não tem interesse em cuidar destas pessoas por não terem recursos financeiros em seus cofres para destinarem para esta parcela da população, fazendo com que estas pessoas se tornem invisíveis aos olhos da sociedade. Os dados mais recentes levantados no Brasil, são fruto de uma pesquisa feita no ano de 2015 que afirma que, naquele ano, haviam aproximadamente 101.854 pessoas vivendo em situação de rua. Contudo, essa estimativa não é mais verdadeira.

## ESTIMATIVA BRASIL 2015

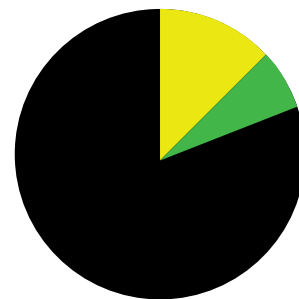
101.854

pessoas em situação de rua.

## REALIDADE ANAPOLINA

Em pesquisa feita pela autora, pôde-se perceber que a realidade anapolina não se difere muito da brasileira. Os dados também não são exatos pelos mesmos motivos já analisados. Contudo, Anápolis conta com alguns trabalhos idealizados para abordar e acolher pessoas em situação de rua, motivo pelo qual os índices levantados são mais recentes. As pesquisas realizadas em Anápolis foram feitas por meio de dados coletados em instituições de credibilidade tais como a Missão Vida, Albergue Bom Samaritano, Margarida Clínica Terapêutica Feminina e o centro POP de Anápolis. O número estimado de pessoas vivendo em situação de rua é de cerca de 370 indivíduos, entre homens, mulheres e crianças, sendo a proporção presumida de que a cada 100, 12 são mulheres e 6 crianças e adolescentes (menores de dezoito anos). Anápolis possui, segundo o IBGE 2019, uma população estimada de 386.923 habitantes. Em termos de números é uma porcentagem pequena, cerca de 0,1% em relação a população total, porém ainda que minoria, precisam e devem ser assistidos em suas necessidades.

## ESTIMATIVA ANÁ- POLIS 2019



370 pessoas em situação de rua.

304 Homens  
44 Mulheres  
22 crianças

*Nós percebemos, por exemplo, que o número de mulheres nas ruas tem crescido, assim como a quantidade de jovens. Mas não podemos afirmar isso de forma assertiva, sem números. E com o governo federal querendo cortar custos no Censo, essa ausência de dados sobre a população de rua só deve piorar.*

*- TOMÁS MELO (membro do INDH)*





# LOCAL

LEGENDAS:  
[M.1] Mapa de Anápolis  
- GO  
Fonte: Prefeitura de  
Anápolis

## ESCOLHA

A cidade de Anápolis, desde o seu surgimento, serviu de local de passagem e descanso para viajantes. Neste contexto, a cidade foi escolhida para abrigar o edifício pois é situada entre duas capitais importantes: Goiânia, a capital goiana, e Brasília, capital brasileira.

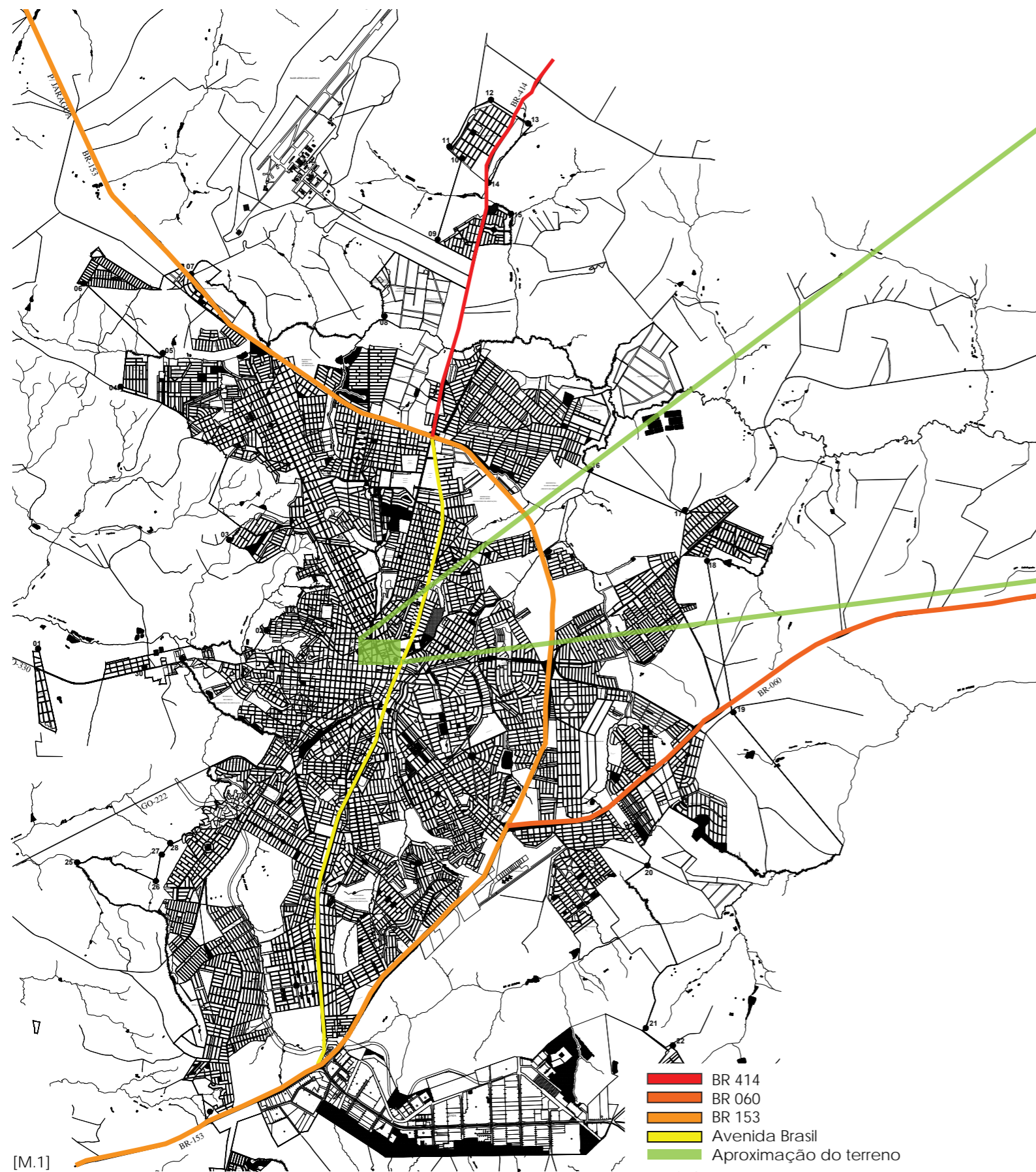
O posicionamento estratégico da cidade faz com que um grande número de pessoas de todo o país passem por aqui, possibilitando maior abrangência em atendimento e maior eficiência em alcance.

O local escolhido para abrigar o edifício está localizado no setor Central da cidade de Anápolis - GO, a aproximadamente um quilometro de onde a cidade começou e a 400 metros do terminal urbano, facilitando o acesso tanto através do transporte público como privado.

O terreno, atualmente vazio e sem qualquer construção edificada, é situado em frente a Praça das Mães, próximo à Praça Santana, Brasil Park Shopping, Ginásio Newton de Faria e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), possibilitando que os moradores do edifício usufruam dos pontos de convivência social mais importantes da cidade.

A escolha do espaço que abrigará o edifício foi estrategicamente pensado para que as pessoas que ali residirem, além de se reabilitarem e se recuperarem física e emocionalmente consigam estar em contato com o exterior, se preparando para sua reinserção na sociedade se capacitando para o mercado de trabalho e se motivando por meio de contato com realidades diferentes.

Como o perfil de pessoas que vivem em situação de rua, normalmente é caracterizado por pessoas nômades que costumam se locomover andando, é importante que o edifício seja localizado em lugar de grande movimentação e visibilidade, podendo ser acessado de forma fácil, o que facilita a sua identificação.



- Senac
- Ginásio Internacional Newton de Faria
- Brasil Park Shopping
- Terminal Urbano de Anápolis
- Igreja Santana
- Praça das Mães
- Terreno

LEGENDAS:  
[M.2] Imagem de satélite, região Central  
Fonte: Google

[f.8] SENAC, Anápolis, Goiás  
Fonte: Google

[f.9] Ginásio Internacional Newton de Faria, Anápolis, Goiás  
Fonte: UOL

[f.10] Brasil Park Shopping  
Fonte: VivaAnapolis

[f.11] Terminal Urbano de Anápolis  
Fonte: Jorge Felipe

[f.12] Igreja Santana  
Fonte: A1minuto



LEGENDAS:  
[f.13] Estação Ferroviária  
1930  
Fonte: vivaanapolis

[f.14] Praça Bom Jesus  
(passado)  
Fonte: vivaanapolis

[M.3] Mapa de Uso do Solo  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[M.4] Mapa de topografia  
Fonte: Topografia

[M.5] Mapa de gabarito  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[M.6] Mapa de vias  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos



[f.13]



[M.3]

## USO DO SOLO

Ao observar o uso do solo, compreende-se que há uma grande variação com predominância residencial, comercial e uso misto. Em relação ao município, a região central é a região que apresenta o maior número de edifícios voltados para a área da saúde, podendo encontrar uma grande quantidade de laboratórios e o Hospital Evangelico Goiano.

Com o grande número de residências e o alto fluxo voltado para o comércio, a região central possui alto fluxo de pedestres, aumentando o contato dos moradores com a sociedade

- Residência
- Comércio
- Misto
- Estacionamento
- Saúde
- Público
- Vazio / Subutilizado
- Serviço
- Terreno



[f.14]



[M.4]

## TOPOGRAFIA

A área escolhida para o desenvolvimento do projeto está localizada a cerca de 320 metros de um dos córregos mais importantes e extensos da cidade de Anápolis, o Córrego das Antas.

Pelo fato do terreno estar localizado em sua proximidade, ele é o responsável pela maior acentuação da topografia em sua margem. Ao se afastar do córrego, a topografia é suavizada, não possuindo grandes desníveis.

O lote onde o projeto será inserido possui até 4 metros de declive em direção ao Córrego das Antas. Esse declive pode se tornar uma potencialidade, visto que a topografia pode ser modificada de várias formas a fim de criar uma melhor implantação do edifício.

- Curvas de 5 em 5 metros
- Curvas de 1 em 1 metro
- Córrego das Antas
- Terreno



# GABARITO

A região central de Anápolis é composta por diversos edifícios com alturas diferentes. Porém, a região mais próxima ao terreno possui em sua grande maioria, edifícios com zero (terrenos com edifícios demolidos ou utilizados como estacionamentos), um ou dois pavimentos, um ou dois pavimentos.

Nesse local, percebe-se que os usos são em sua maioria, destinados ao comércio, residências e usos mistos. Portanto, não existe grande quantidade de edifícios de habitação verticais, porém, podem ser encontrados em pequenas quantidades, como podemos observar no mapa de gabarito.

- 0 pavimentos
- 1 pavimento
- 2 pavimentos
- 3 pavimentos
- 4 pavimentos
- 6 pavimentos
- Terreno



# VIAS

O terreno possui diversas formas de ser acessado, porém, por estar localizado na região central da cidade, não possui muitas ruas que possuem velocidade elevada para fluxo de veículos automotores, facilitando e aumentando o fluxo de pedestres do local.

A chegada até o edifício pode ser feita de maneira simples, pois além da proximidade que o terreno tem do terminal urbano, localiza-se ao lado da Avenida Faiad Hanna, que tem acesso direto a Avenida Brasil.

Próximo a área onde o projeto será implantado, pode-se perceber que as vias coletoras (40 km/h) são as mais presentes. Além disso, elas possuem sentido único em grande parte da sua extensão. Nesta região também são encontradas algumas vias locais bastante estreitas.

- Vias locais (20 km/h)
- Vias coletoras (40 km/h)
- Via arterial (60 km/h)
- Terreno



# ÁREA ANALISADA

LEGENDAS:  
[M.7] Mapa de Anápolis  
com setor central  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

O setor central da cidade de Anápolis possui grande extensão e importância, uma vez que o local é o centro pioneiro da cidade. Esse bairro já sofreu diversas mudanças e foi ampliando de acordo com o crescimento do município. Porém hoje, está estabelecido com diversas potencialidades e problemáticas assim como qualquer outra área da cidade.

Um dos principais motivos da seleção dessa área é o contraste e variação no que diz respeito ao uso dos edifícios, com atrativos para todos os indivíduos, gerando maior fluxo. Além desse fator, o setor central possui grande visibilidade, podendo auxiliar o processo de recuperação e restabelecimento dos indivíduos na sociedade.

O centro de Anápolis possui uma grande quantidade de edifícios, se tornando uma região densa e que possui poucas áreas de vegetação que poderiam trazer um respiro, melhor qualidade do ar, maior conforto térmico e o sentimento de aconchego, leveza e serenidade que a vegetação pode trazer ao indivíduo.

A área analisada possui edifícios extremamente importantes para a cidade, porém, possui poucos lugares de permanência com qualidade para que a população possa utilizar, uma vez que o dia a dia no centro é exaustivo.

Porcorrer a área analisada muitas vezes pode se tornar um desafio, pois as calçadas são estreitas e a presença de faixas de pedestres são muito escassas. O conflito entre os veículos auto motores ocorre e o pedestre sempre sai em desvantagem, dessa forma é necessária a priorização dos pedestres e ciclistas, criando espaços propícios e de qualidade para os mesmos.

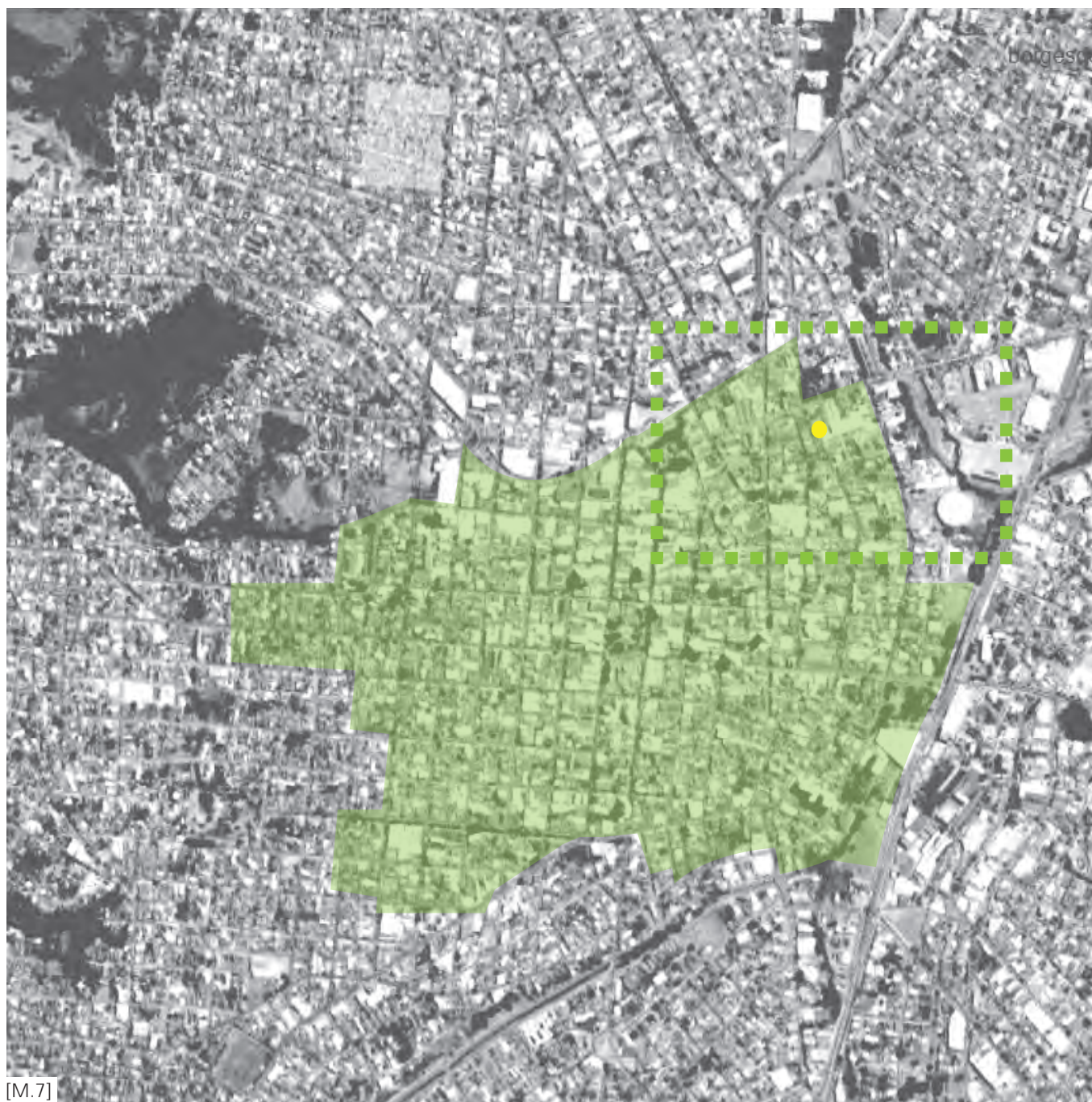
Outra característica extremamente importante sobre essa região é que o comércio está bem presente e é o maior atrativo. Com isso, aos finais de tarde, quando o comércio fecha, o movimento tanto de veículos como de pedestres cai grandemente, deixando o local com baixo fluxo. Com o cenário dos edifícios comerciais fechados durante as noites e a inexistência de edifícios com usos noturnos tem como consequência o fato de que as ruas se tornam desertas aumentando ainda mais o índice de violência no local.

## POTENCIALIDADES

- Proximidade do Terminal Urbano, facilitando o transporte público
- Grande fluxo de pedestres durante o dia.
- Edifícios importantes para a história da cidade.
- Edifícios que geram fluxo e se tornaram marcos importantes na atualidade do município.
- Proximidade de espaços públicos como a Praça das Mães
- Proximidade de diversos equipamentos de saúde
- Diversidade de atividades e usos

## PROBLEMÁTICAS

- Baixo nível de fluxo de pedestres no período noturno
- Pouca iluminação
- Baixo nível de segurança
- Falta de acessibilidade
- Priorização dos veículos automotores em detrimento aos pedestres
- Escassez de vegetação
- Insuficiência de mobiliários urbanos
- Baixo nível de permeabilidade tanto no solo, como urbana



[M.7]

- Setor Central, Anápolis - GO
- Área analisada
- Terreno

# PRAÇA DAS MÃES 2019

## LEGENDAS:

[f.15] Praça das mães  
1990  
Fonte: vivaanapolis

[f.16] Praça das mães  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.17] Praça das mães  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.18] Praça das mães  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.19] Praça das mães  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

O terreno escolhido para a construção do edifício se localiza em frente à Praça das Mães, que além de ser uma área de lazer pública em que as pessoas acolhidas poderão usufruir livremente, está situada em local de grande fluxo de pessoas, em posição bastante privilegiada na cidade, fazendo com que mais moradores e visitantes sejam atraídos para lá.

A praça das mães tem uma bonita e importante história. Alguns historiadores defendem que as primeiras praças das mães foram construídas em algumas cidades brasileiras para homenagear mães que esperavam o retorno de seus filhos, combatentes da Segunda Guerra Mundial. Logo após as primeiras construções, outras cidades foram recebendo de presente novas praças, denominadas praça das mães, para homenagear a representatividade da mãe na vida dos filhos.

Não se sabe ao certo se esta tese é verdadeira para todas as praças das mães, contudo, a importância da mãe é inegável. Sendo assim, o intuito principal do edifício, é que ele acolha muitos filhos esquecidos às margens da sociedade. Por esta razão, a Praça das Mães é o local mais adequado para receber este projeto que visa educar, acolher e cuidar.

Ainda que a praça das mães seja uma potencialidade na região central, pode-se perceber diversas falhas em relação aos indivíduos. Pois a falta de mobiliários e vegetações planejadas, não permitindo que o ambiente seja utilizado como deveria, que é trazer o sentido de conforto e descanso em meio ao caos que é a realidade no setor central.

## ANOS 90



[f.15]



[f.16]



[f.17]



[f.18]



[f.19]

# TERRENO

Os lotes onde o projeto será implantado tem acesso principal através da avenida primeiro de maio, em frente a praça das mães e possui área total de 1886,13 metros quadrados.

Esse terreno é de propriedade privada e estava sendo inteiramente inutilizado durante muitos anos. Porém, no mês de março de 2018 (2 meses após o início do estudo para o trabalho de conclusão de curso), metade do terreno selecionado foi alugado pela igreja Mundial.

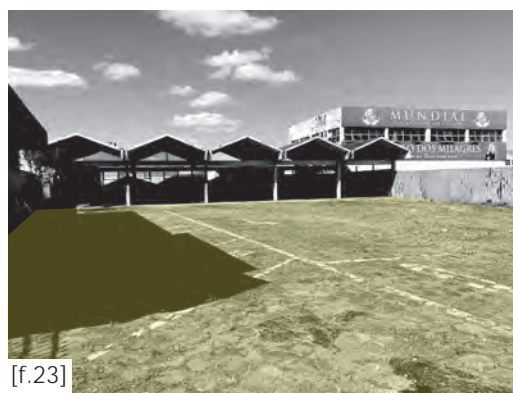
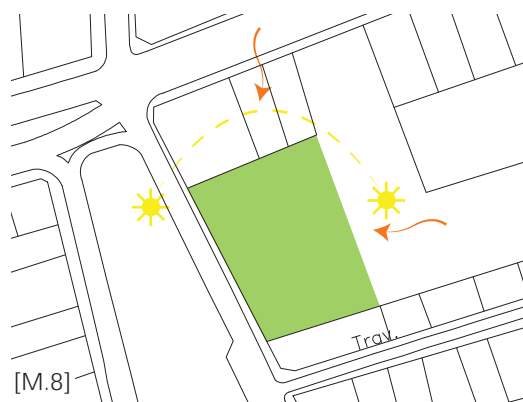
O local por eles escolhido, nos dias de hoje, está funcionando como estacionamento da igreja. Porém a igreja alugou outros lotes, possuindo atualmente outra entrada independente através da avenida Senador José Lourenço Dias.

Em termos de edifício, a igreja Mundial não tem utilizado o terreno escolhido para a implantação do projeto, desse modo, não haveria problemas na utilização do terreno determinado.

Os lotes possuem algumas características físicas extremamente importantes para o projeto. Algumas dessas características são a topografia com inclinação de 4 metros nas delimitações do terreno (como foi mencionado na página 20), muita incidência solar e o curso de ventos.

Em relação à incidência solar, o terreno recebe intensa luz solar durante praticamente todo o período diurno e durante todos os meses do ano. Isto ocorre pelo fato de que os edifícios de seu entorno são em sua maioria de 1 ou dois pavimentos, não criando sombreamento.

## ANÁLISE GRÁFICA IMAGENS



### LEGENDAS:

[M.8] Análise do terreno  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.20] Terreno com Igreja  
Mundial  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.21] Terreno com Igreja  
Mundial  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.22] Terreno vazio  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.23] Terreno vazio  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos





# ANÁLISE

LEGENDAS:  
[f.24] PMulher e filho em  
situação de rua  
Fonte: flickr

## INDIVÍDUOS

O edifício deverá abrigar mulheres, crianças e adolescentes. Por se tratarem de pessoas de diferentes perfis e idades, é importante distingui-las a fim de compreender suas individualidades para que todas elas recebam um tratamento digno.

Ao pensar em mulher, é comum vir à mente uma figura que é ao mesmo tempo forte, delicada e frágil. O ambiente pensado para mulheres deve retratar uma avalanche de personalidades trazendo a segurança que as mulheres precisam para desenvolverem o potencial que já é inerente a elas.

As crianças são pessoas bastante vulneráveis. Não é certo ferir a inocência de uma criança, tendo em vista que a infância é a fase mais pura da vida. Para cuidar de crianças, o edifício precisará contar com pessoas que deverão amar e cuidar delas, para que sua infância não se perca diante de todos os traumas vivenciados.

O edifício também foi idealizado para abrigar adolescentes, pessoas que estão buscando descobrir sua identidade e seu lugar na sociedade. A adolescência é um período de inseguranças, que podem aumentar ou diminuir de acordo com o ambiente em que se vive. Por este motivo, é muito importante que nessa fase da vida, essas pessoas tenham um local para se sentirem seguras em meio às incertezas.



[f.24]

### MULHERES

FORÇA  
DOAÇÃO  
BELEZA  
CUIDADO  
EMOÇÃO  
CORAGEM  
DEDICAÇÃO  
EMPODERAMENTO  
PROATIVIDADE

### CRIANÇAS

CRIATIVIDADE  
ENERGIA  
INGENUIDADE  
SINCERIDADE

### ADOLESCENTES

ESPERTEZA  
ENTUSIASMO  
ASTUCIA  
INTELIGÊNCIA  
INDEPENDÊNCIA










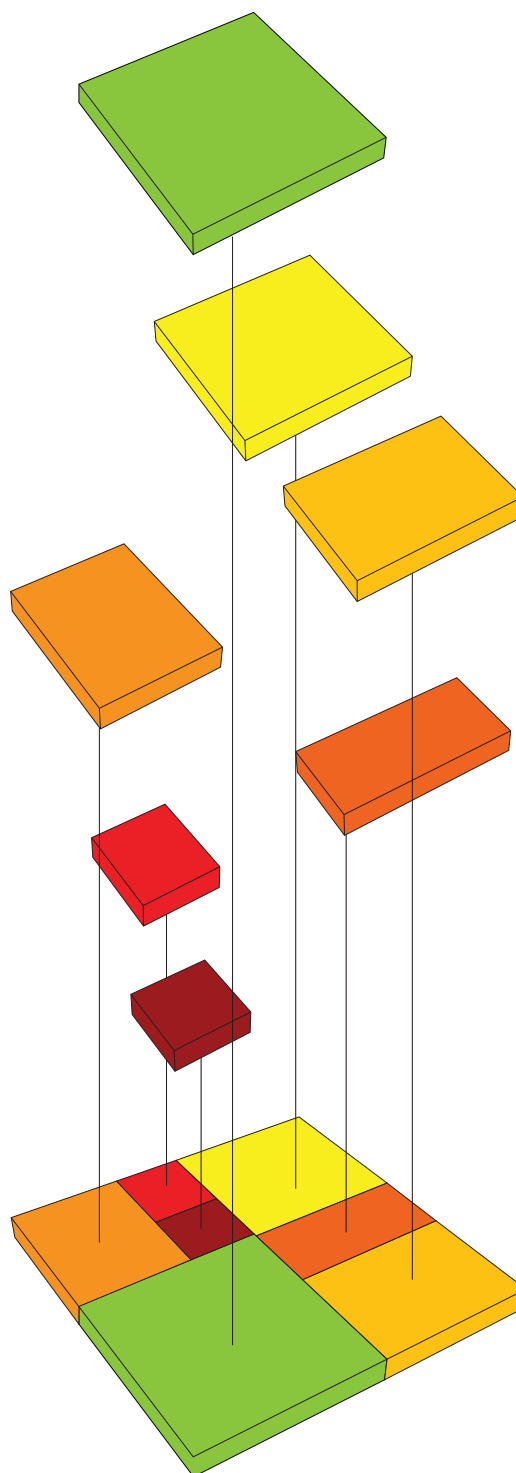
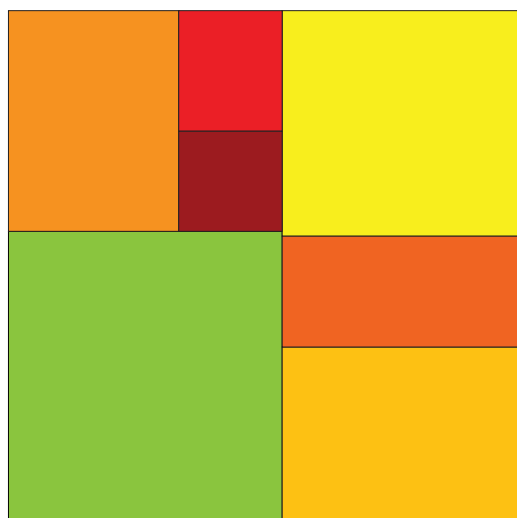
## USOS

Uma construção que servirá para moradia possui usos específicos e básicos de estadia. Porém, não se trata de um edifício residencial comum. Ao analisarmos os indivíduos que serão recebidos no edifício, foram designados alguns usos internos específicos para que a recuperação e reinserção aconteça de forma completa e natural.

Como cuidados focados no restabelecimento social, serão posicionadas suítes equipadas e confortáveis, refeitório interno com capacidade de até 60 pessoas (podendo receber visitas pré agendadas para refeições), área de lazer a fim de que o restabelecimento psicológico possa ser realizado, área de desenvolvimento com aulas e cursos rápidos para capacitação pessoal e profissional, sala de contato com a população geral através dos cursos realizados, área focada na questão administrativa e área direcionada à alguns cuidados básicos que devem ser feitos assim que os indivíduos chegarem no edifício.

A área desses usos são:

-  Dormitórios 239,01 m<sup>2</sup>
-  Refeitório 158,20 m<sup>2</sup>
-  Lazer 125,17 m<sup>2</sup>
-  Desenvolvimento Pessoal 111,90 m<sup>2</sup>
-  Contato com a população 79,31 m<sup>2</sup>
-  Administração 38,19 m<sup>2</sup>
-  Cuidados básicos iniciais 31 m<sup>2</sup>



# PROPOSTA

O conceito do projeto do edifício visa demonstrar que no decorrer de sua existência, a vida do ser humano jamais seguirá um curso linear. Assim como não existem fases boas que perduram pela eternidade, também não existem fases ruins que se mantêm para sempre.

O exterior do edifício é composto por elementos não lineares que representam os altos e baixos que todas as pessoas vivenciam durante suas vidas. Contudo, é natural e esperado que as pessoas das quais o edifício pretende abrigar, tenham experimentado altos e baixos muito mais acentuados e nítidos do que pessoas que não tenham experimentado o que é viver nas ruas.

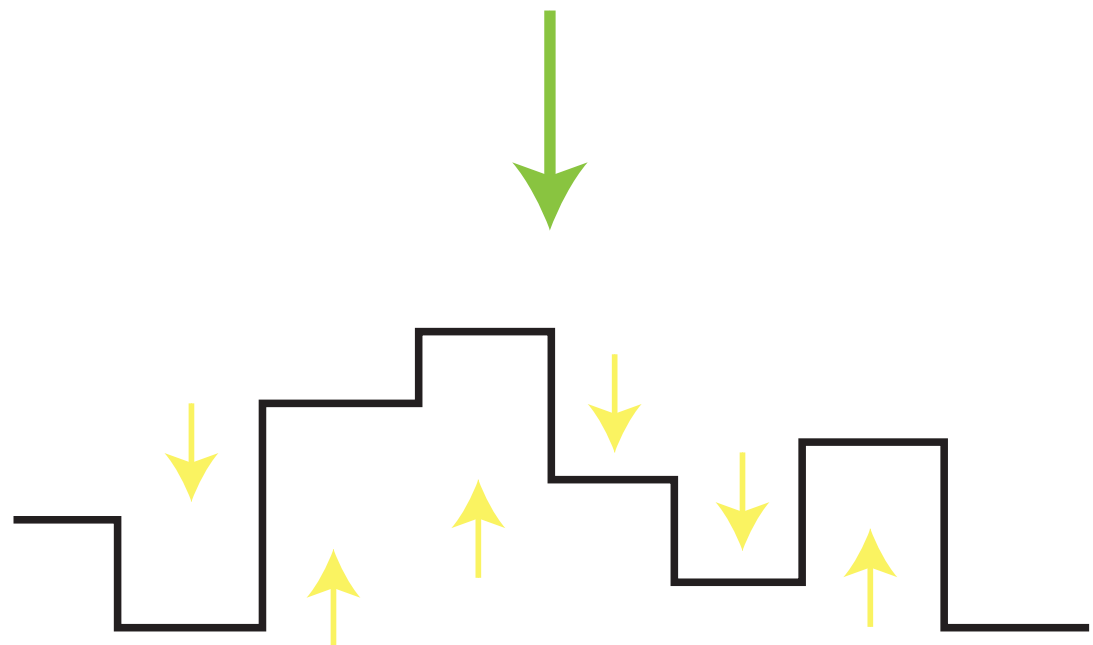
As linhas encontradas no projeto traduzem a incerteza e o drama diário que os acolhidos do edifício suportam diariamente por não saberem se irão comer naquele dia, se irão sobreviver a uma noite fria, se ainda existe esperança para a sua vida, ou se alguém ainda se importa com a sua existência. Elas demonstram um curso incerto, impreciso e instável, que retrata a trajetória de uma pessoa que um dia teve de tudo, mas que, em um piscar de olhos, perdeu tudo o que um dia teve.

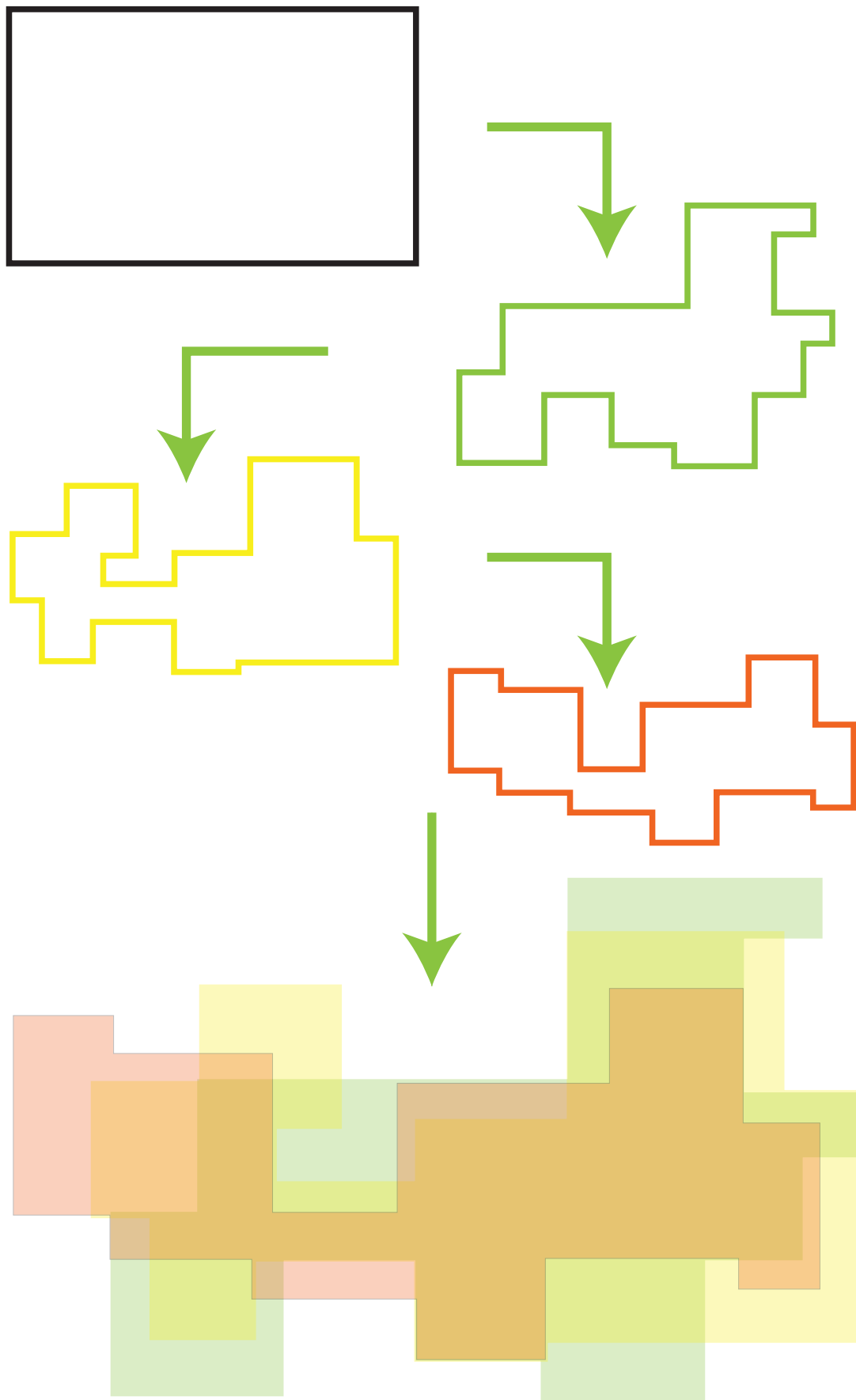
## *ALTOS / CHEIOS*

FAMÍLIA  
EMPREGO  
SAÚDE  
SEGURANÇA  
ALIMENTO

## *BAIXOS / VAZIOS*

DROGAS  
FRIO  
DOENÇAS  
VIOLÊNCIA  
IDENTIDADE





# PÚBLICO X PRIVADO

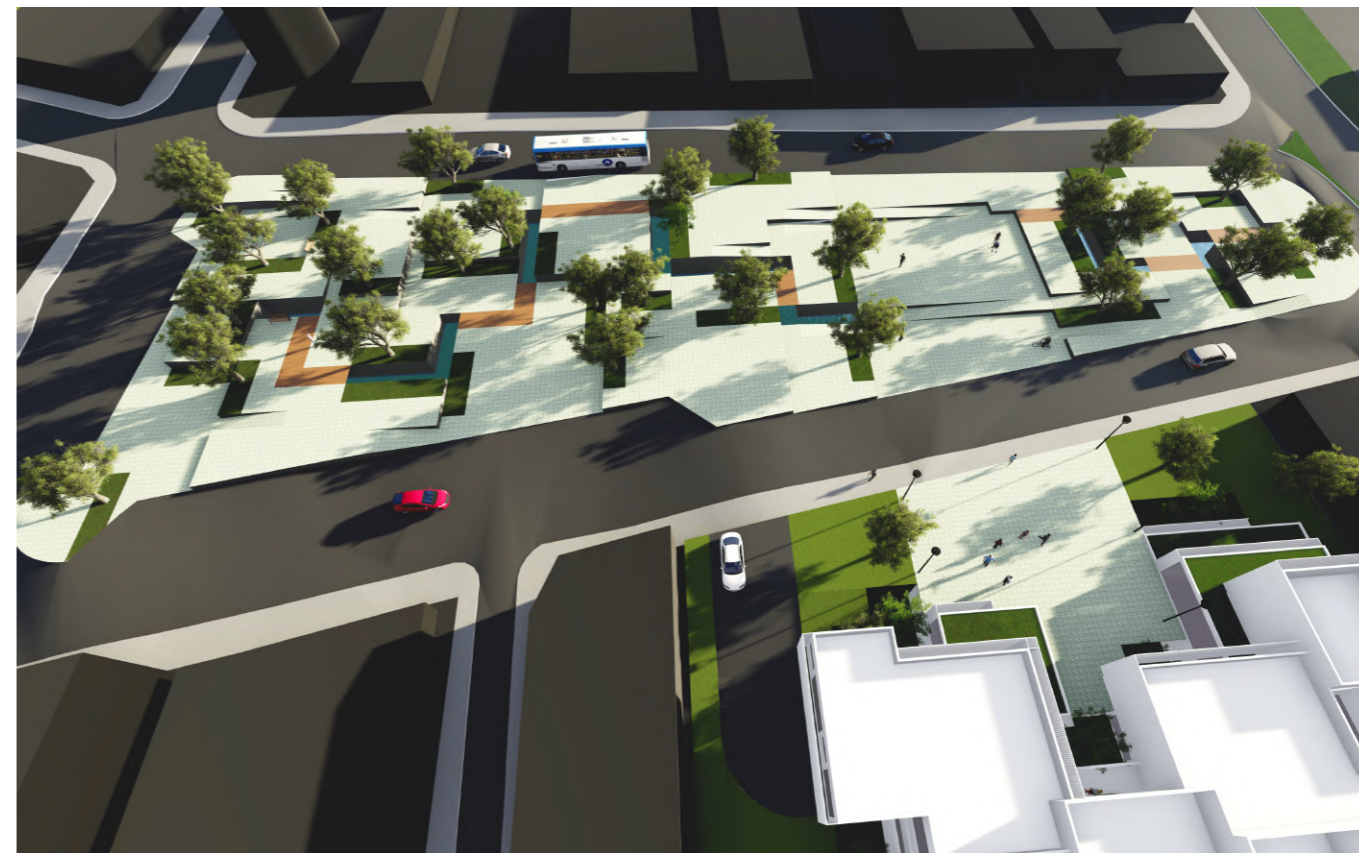
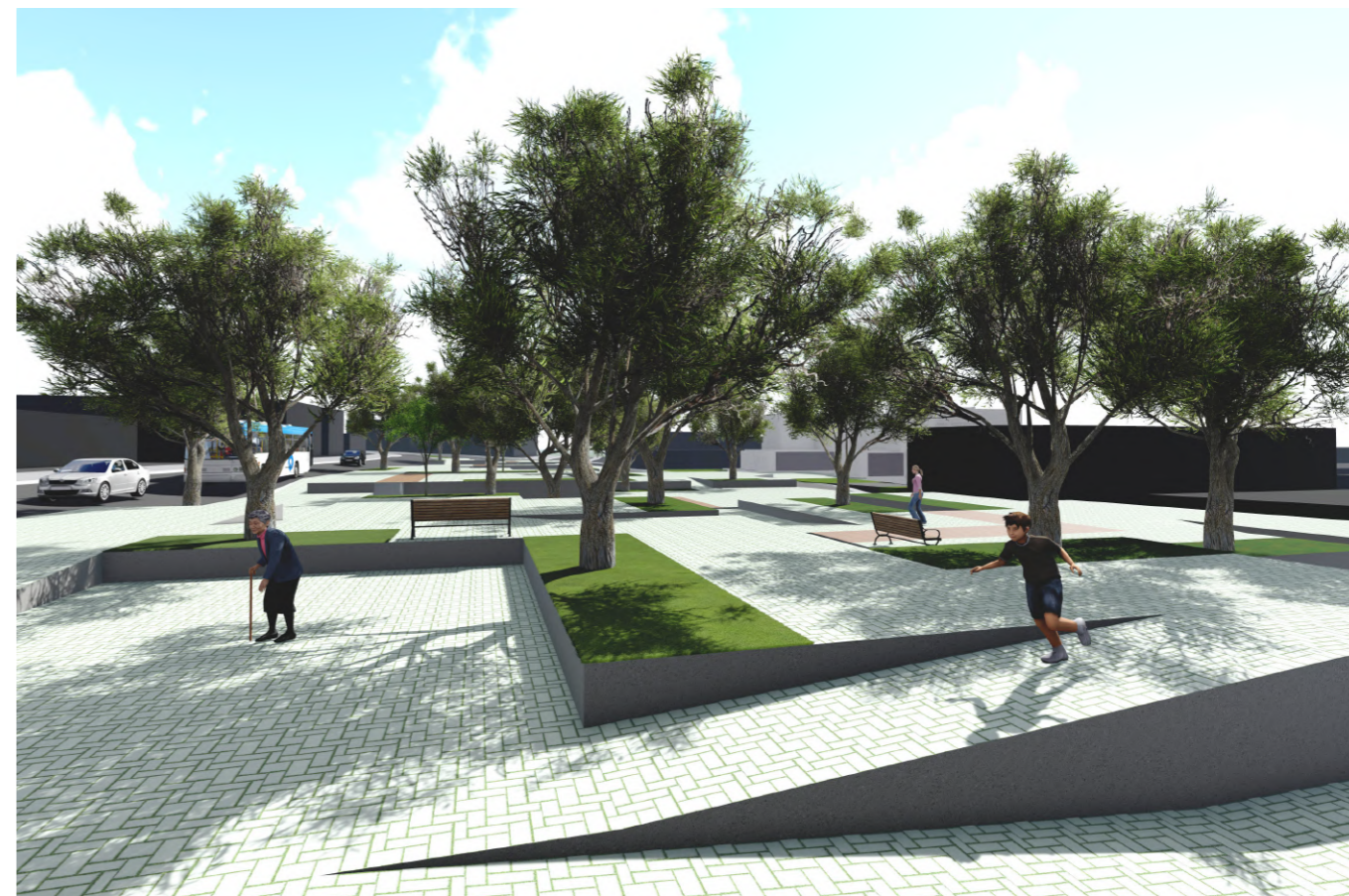
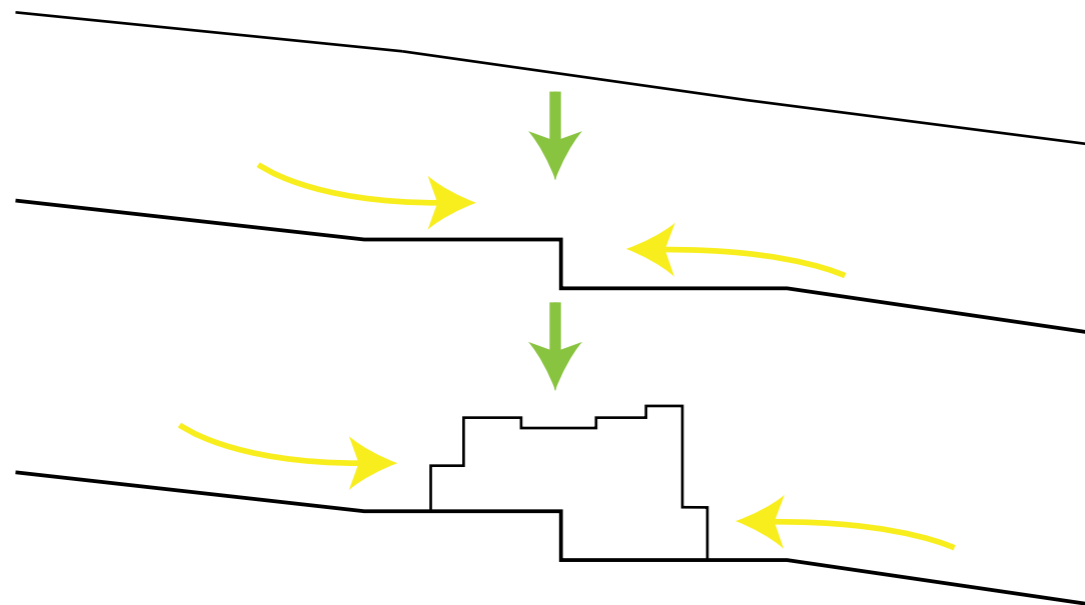
A praça das mães é um local público da cidade de Anápolis que possui alto fluxo de pedestres, porém, possui pouca permanência devido ao seu projeto, posicionamento da vegetação e principalmente, falta de mobiliários urbanos.

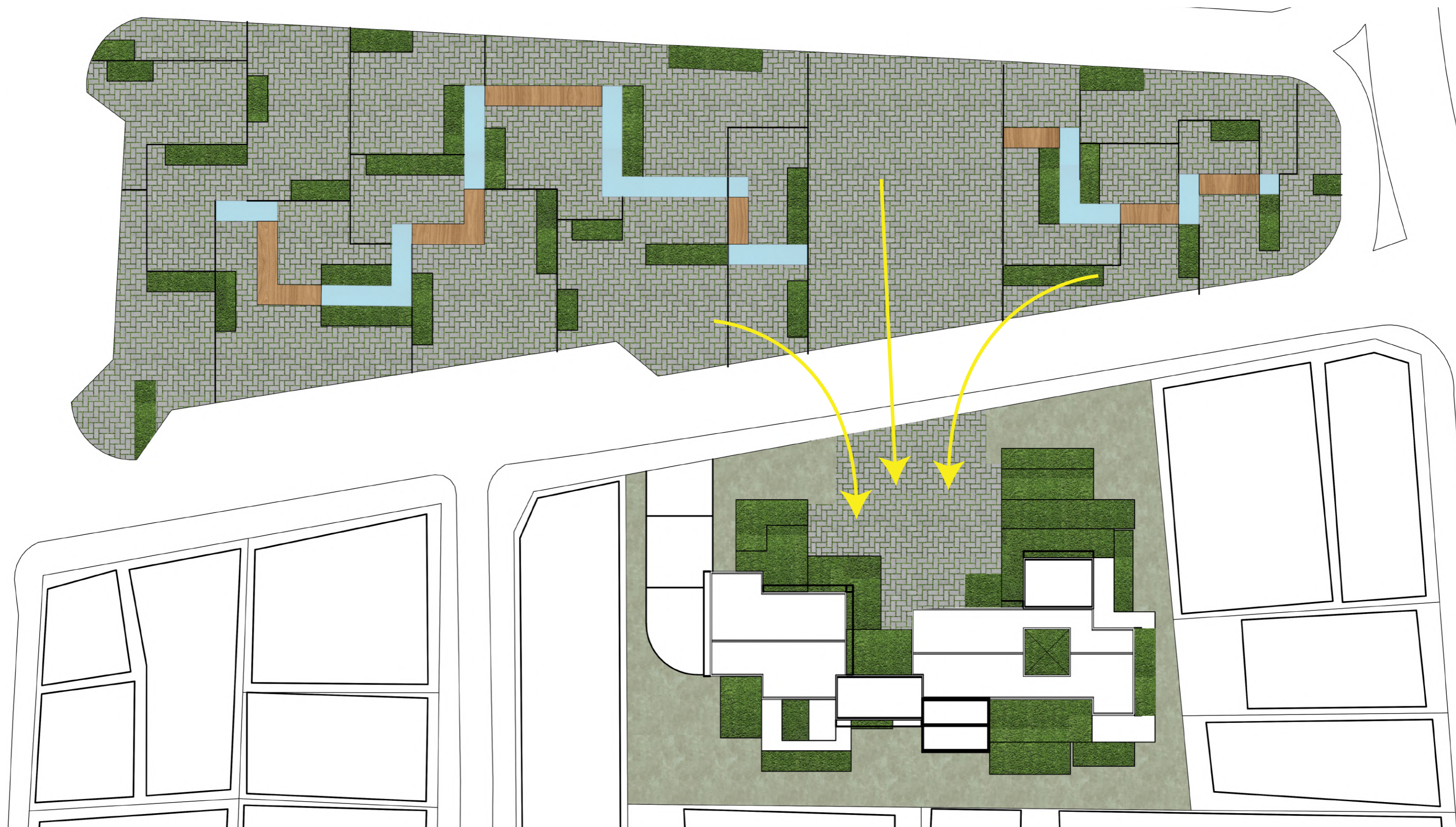
Com o edifício tendo foco principal em atrair a sociedade como um todo para auxílio no processo de reinserção dos acolhidos, foi necessário uma estratégia que fizesse a junção do público atraído, com a privacidade dos moradores.

Dessa forma, foi criada uma proposta em que o declive da topografia do terreno seria o principal fator auxiliador na separação de dois ambientes em um mesmo terreno. Essa separação ocorre de modo

que a parte superior, que tem contato direto com a praça se tornasse uma extensão da mesma e a parte inferior seria um local onde apenas os usuários do edifício teriam acesso. Essa divisão entre o público e o privado não acontece apenas no terreno, como também no edifício.

Como forma de atrair a população para o edifício, foi criada uma proposta para a praça das mães que dialogasse com o projeto, a fim de que a extensão da praça fosse visível não apenas pelas pessoas que estão no edifício, como para quem estiver na praça tenha maior visibilidade e interesse em se aproximar do edifício e participar das programações e exposições feitas para a população da cidade.





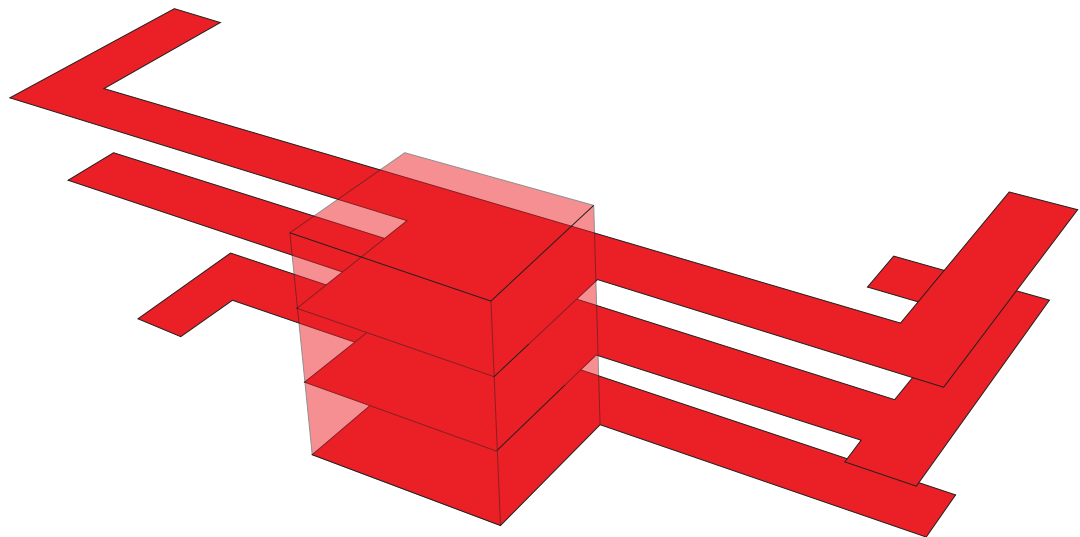
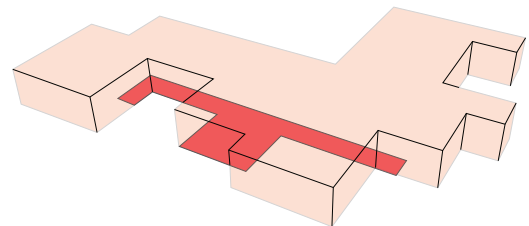
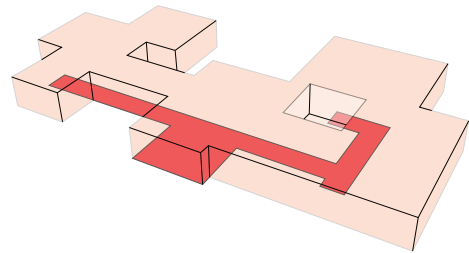
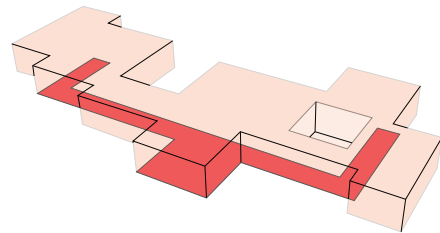
# CIRCULAÇÃO

## CIRCULAÇÃO INTERNA

A circulação é um dos pontos mais importantes em um projeto, pois é através dela que o percorrer dentro de um edifício pode se tornar fácil e rápido, ou confuso e lento, dificultando o acesso dos ambientes internos.

Ao iniciar a divisão dos espaços internos, a circulação horizontal foi pensada de forma única e linear, com a maior quantidade possíveis de acessos diretos. Dessa forma, foi criado um corredor único que liga todos os ambientes dos pavimentos de forma simples.

A circulação vertical foi feita em um bloco que liga todos os pavimentos. Esse bloco possui escadas e um elevador a fim de facilitar a locomoção entre os pavimentos.



# PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades e seu posicionamento dentro do edifício foi organizado de acordo com os usos de cada espaço, dialogando com as necessidades da divisão entre o público e o privado, uma vez que o edifício terá contato frequente com a população. Esse programa foi distribuído por três pavimentos.

O pavimento térreo inferior está ligado à parte externa destinada aos usuários do edifício apenas. Dessa forma, toda a parte de lazer será encontrada nesse pavimento a fim de que a parte externa também possa ser usufruída com a intenção de proporcionar diferentes atividades de lazer para as mulheres, crianças e adolescentes que ali estão residindo.

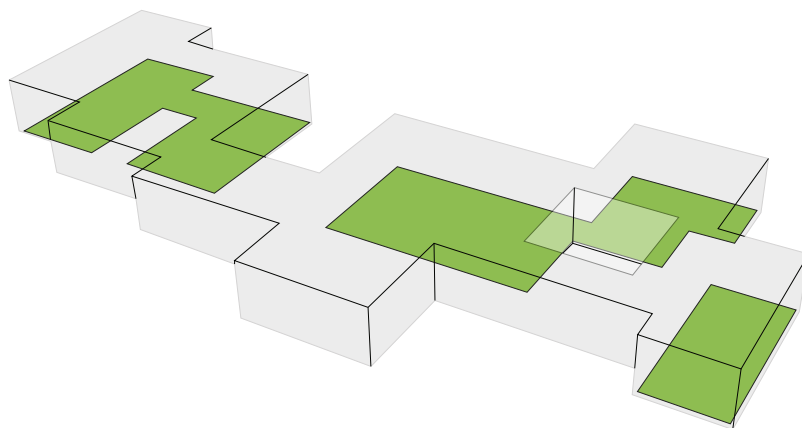
Ainda no pavimento térreo inferior, será encontrado o refeitório e toda a parte de preparação de alimentos, para que tenha acesso facilitado de mercadorias alimentícias que cheguem e para que os visitantes possam ter acesso para realizar refeições juntamente com os familiares e amigos que ali estão abrigados.

No pavimento térreo superior, serão encontradas as salas destinadas à administração e cuidados iniciais, pois será o pavimento de acesso principal do edifício. Além disso, nesse pavimento acontecerão as aulas de desenvolvimento pessoal e receberá uma sala específica para exposições e prática dos cursos de desenvolvimento profissional, onde serão realizados contatos frequentes com a sociedade.

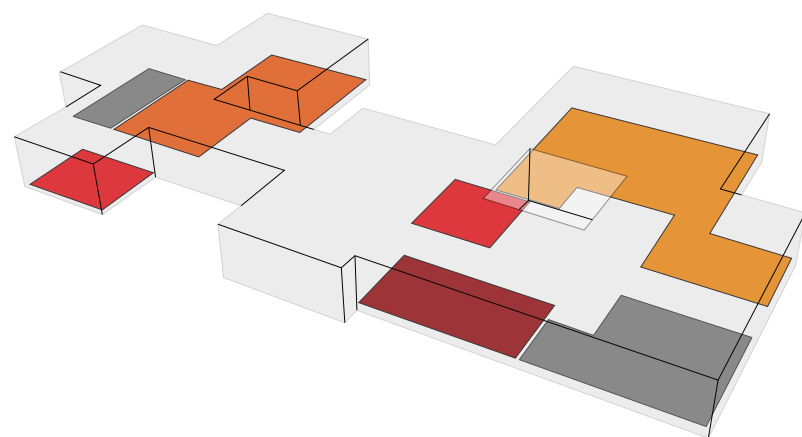
No primeiro pavimento foram distribuídos os dormitórios (todos suítes) de forma que seriam divididos por faixa etária ou componentes da mesma família. O último pavimento foi escolhido para os dormitórios a fim de que o acesso fosse restrito através da administração localizada no pavimento térreo superior.

Nos pavimentos térreos serão dispostos sanitários e áreas de serviço que auxiliem no funcionamento do edifício. Isto não acontecerá no último pavimento pelo fato dos quartos já possuírem banheiros.

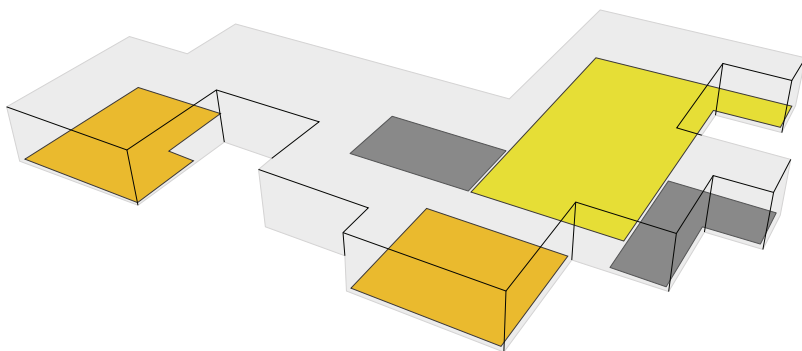
Primeiro pavimento:



Pavimento térreo superior:



Pavimento térreo inferior:



- Dormitórios
- Refeitório
- Lazer
- Desenvolvimento Pessoal
- Contato com a população
- Administração
- Cuidados básicos iniciais
- Serviço



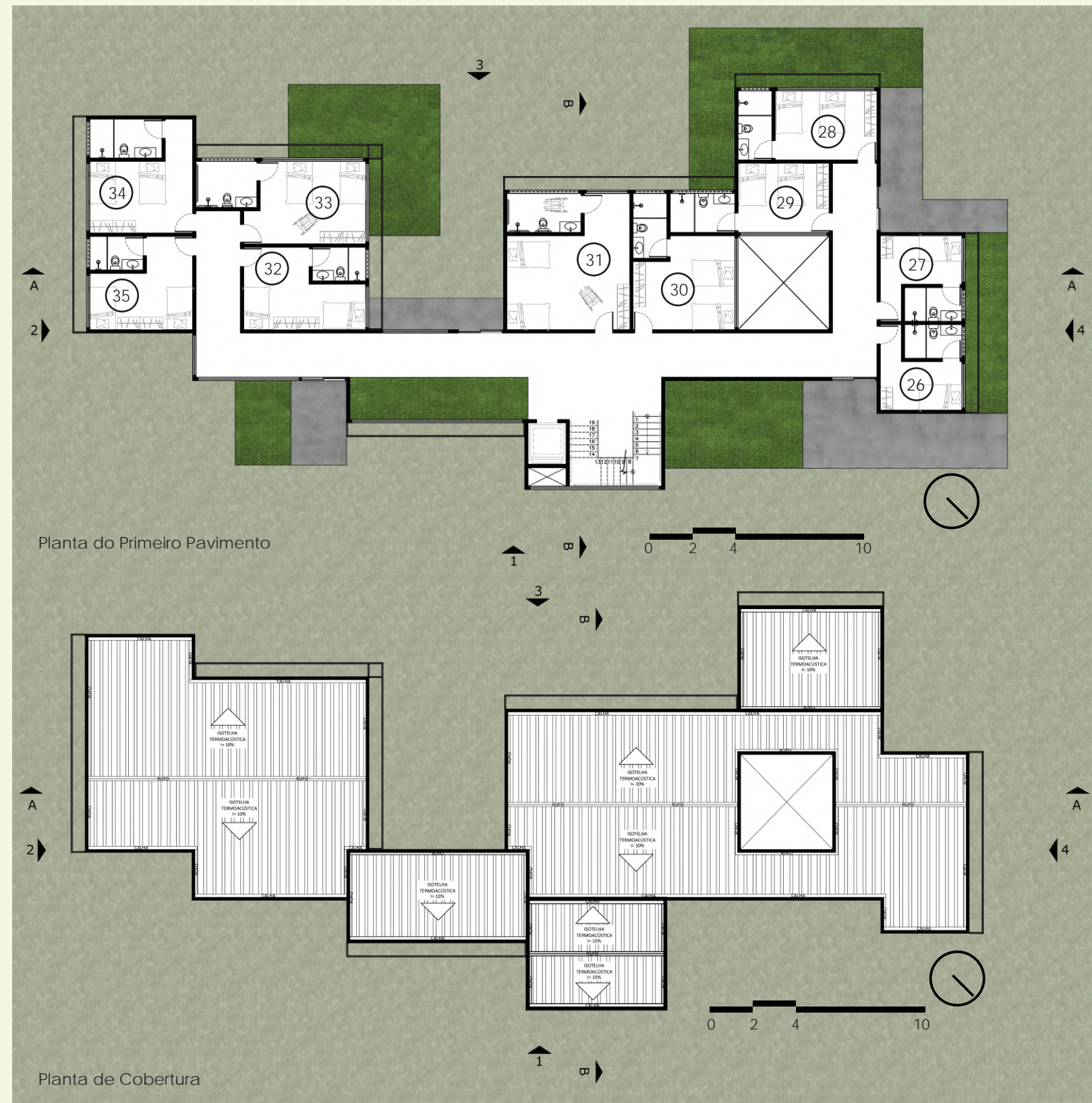




# PROJETO

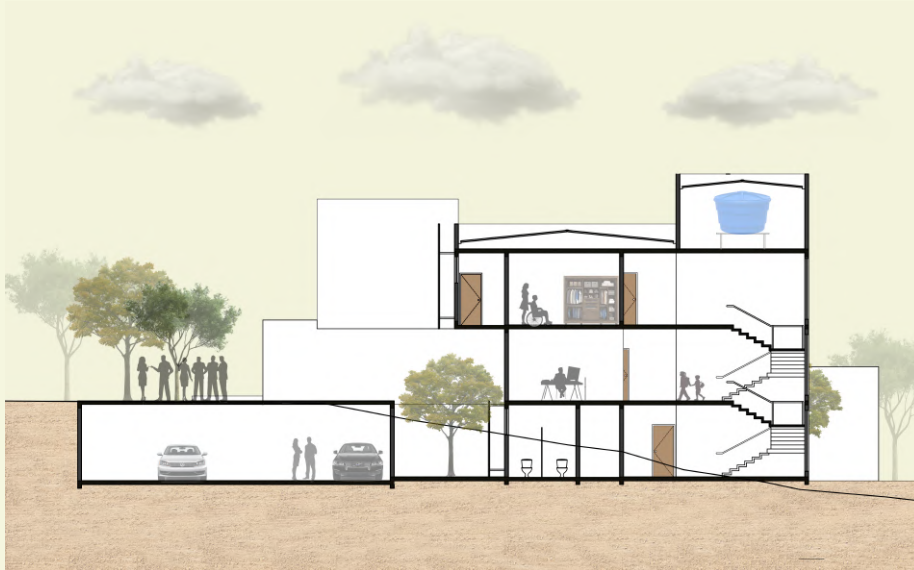


- |                            |                                  |
|----------------------------|----------------------------------|
| 1- Estacionamento          | 19- Banheiro Feminino            |
| 2- Refeitório              | 20- Banheiro Masculino           |
| 3- Cozinha                 | 21- Oficina de dança e teatro    |
| 4- Trocador Funcionários   | 22- Oficina de desenho e pintura |
| 5- Banheiro Funcionários   | 23- Oficina de artesanato        |
| 6- Biblioteca              | 24- Oficina de estética          |
| 7- Capela                  | 25- Administração                |
| 8- Sala de Jogos           | 26- Quarto supervisão 1          |
| 9- Sala de TV              | 27- Quarto supervisão 2          |
| 10- Banheiro Feminino      | 28- Quarto duplo                 |
| 11- Banheiro Masculino     | 29- Quarto duplo                 |
| 12- Banheiro PNE           | 30- Quarto duplo                 |
| 13- Entrada                | 31- Quarto duplo com acesso PNE  |
| 14- Sala de Exposições     | 32- Quarto duplo                 |
| 15- Depósito de Exposições | 33- Quarto duplo com acesso PNE  |
| 16- Sala de Doações        | 34- Quarto duplo                 |
| 17- Triagem                | 35- Quarto duplo                 |
| 18- Psicólogo              |                                  |

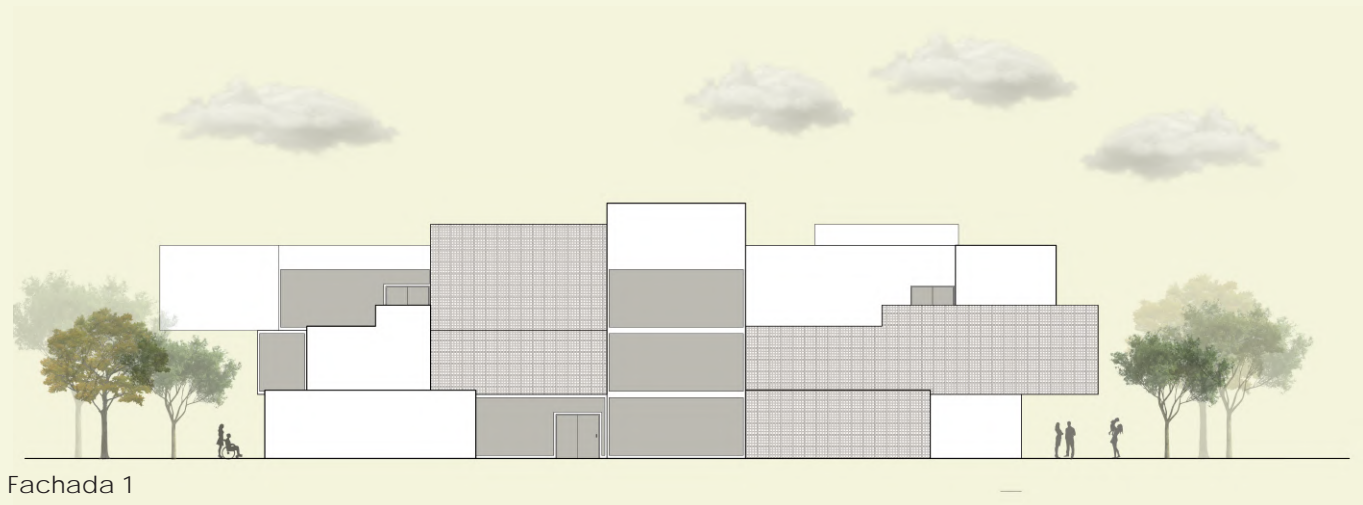




Corte AA



Corte BB



Fachada 1



# CONFORTO

## *Proteção Solar*

As fachadas do projeto foram pensadas de forma dinâmica, possuindo três diferentes materialidades. Elas podem ser de vidro temperado transparente, alvenaria simples com acabamento e pintura ou de cobogó. Com o objetivo de proteger os ambientes de permanência do sol, foram feitas paredes com cobogó, que ajudam na ventilação natural dentro dos ambientes sem deixar que o sol entre com sua intensidade, proporcionando ainda, sombreamento. Eles também são ideais para a privacidade dos ambientes internos.

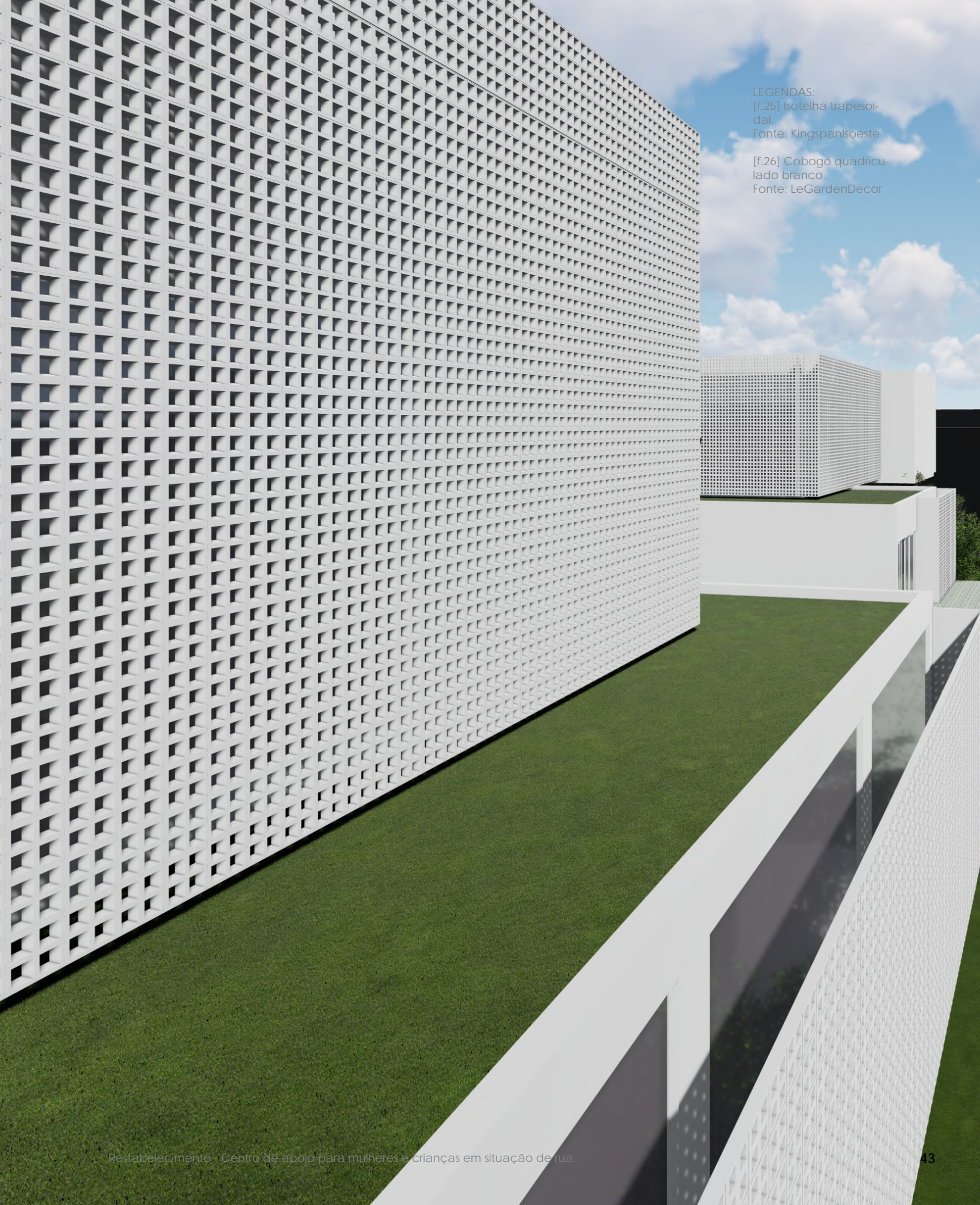
## *Teto Verde*

Com o intuito de auxiliar no isolamento térmico, foram feitos telhados verdes - ecotelhado, que são uma ótima opção de caráter sustentável. Eles absorvem 30% da água da chuva, diminuindo os riscos de enchentes na cidade; diminuem a poluição urbana e ajudam na diminuição da temperatura do micro e macro ambiente externo.

O telhado verde escolhido foi o hidromodular para coberturas. o Hidromodular Ecotelhado usa uma placa de plástico reciclado que reserva água. Quando colocado com grama, também não necessita substrato, sendo considerado um telhado verde com sistema semi-hidropônico. Ademais, com esse sistema, é possível maior convívio com a natureza

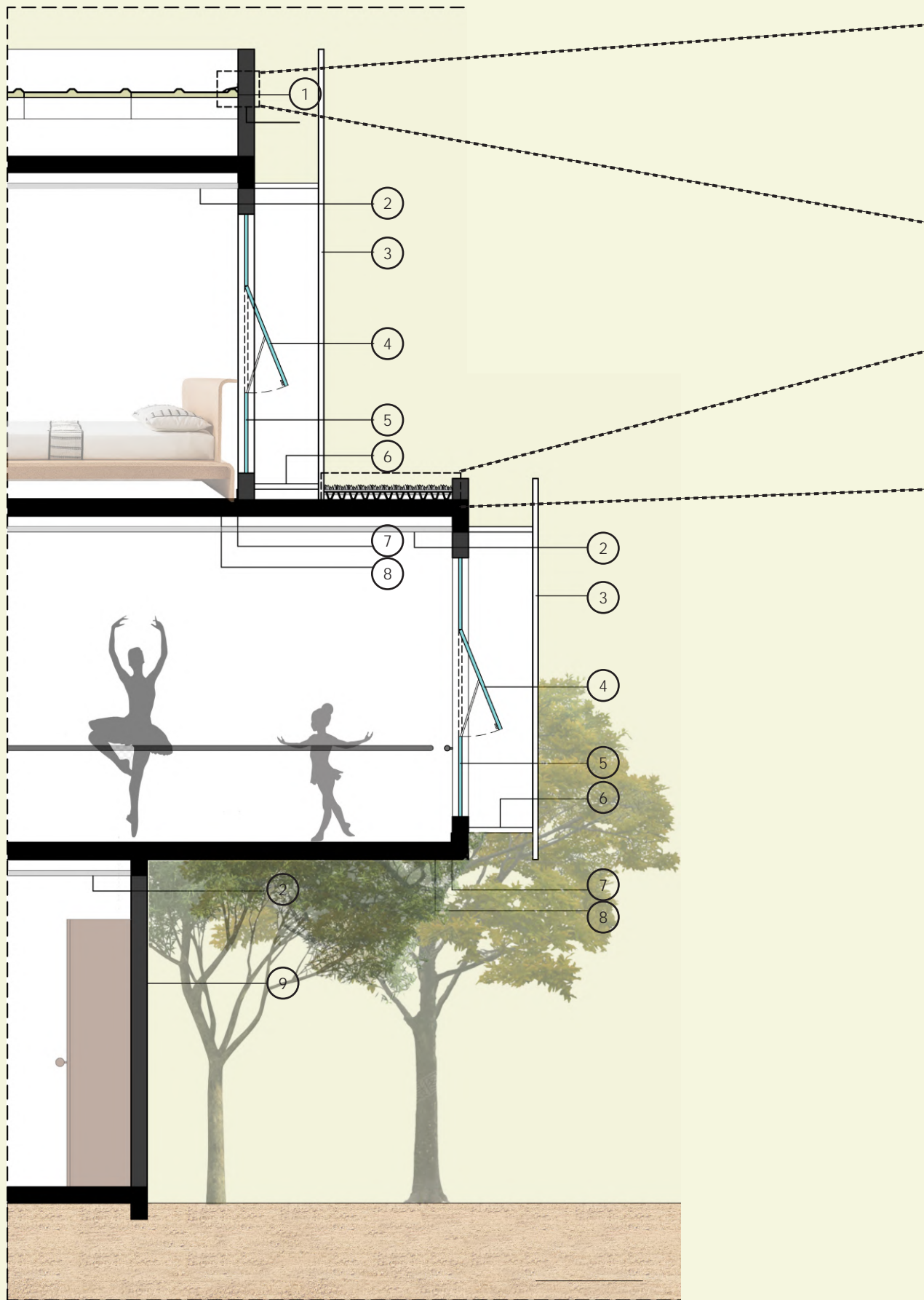
## *Energia Solar*

Como tecnologia para sustentabilidade, serão executados sistemas de energia solar para aquecimento da água. Dessa forma, utilizará uma forma de energia limpa, renovável e sustentável, com baixo impacto ambiental e aquecimento de água do próprio local onde será usada.

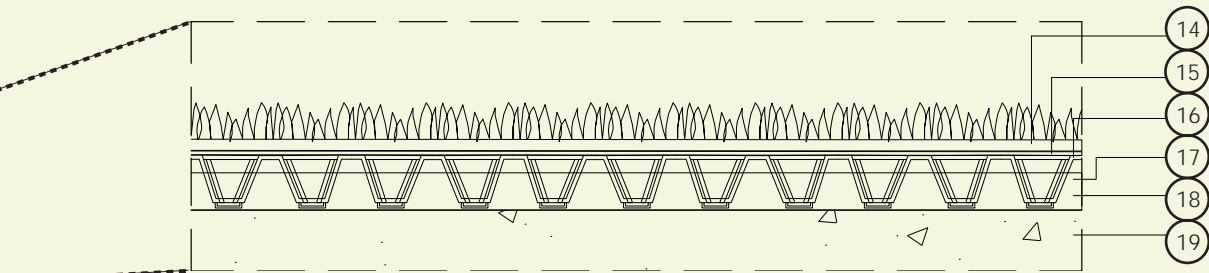
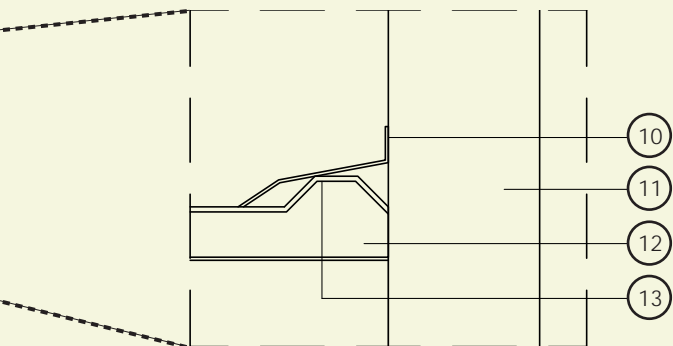


LEGENDAS:  
[f.25] Isotelha trapesoidal.  
Fonte: KingspanIsoeste

[f.26] Cobogó quadriculado branco.  
Fonte: LeGardenDecor







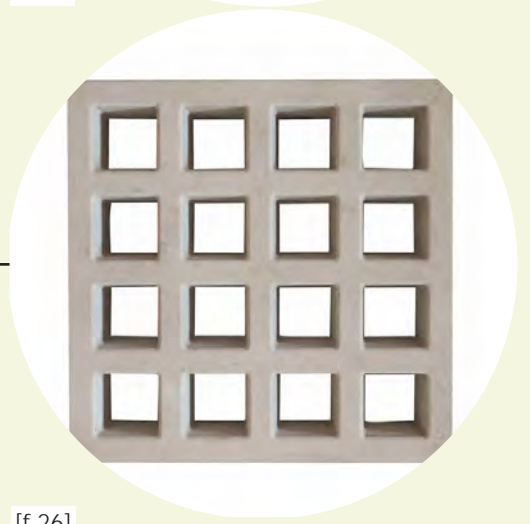
LEGENDAS:  
 [f.25] Isotelha trapesoidal.  
 Fonte: KingspanIsoeste

[f.26] Cobogó quadriculado branco.  
 Fonte: LeGardenDecor

- 1- ISOTELHA 50mm BRANCA - ISOESTE
- 2- FORRO DE GESSO BRANCO
- 3- COBOGÓ QUADRICULADO BRANCO
- 4-JANELA MAXIM-AR EM ALUMÍNIO
- 5-VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE 3mm
- 6-ARMADURA DE AÇO PARA SUSTENTAÇÃO DO COBOGÓ
- 7- RODAPÉ DE PORCELANATO 60x60 CINZA
- 8- PISO DE PORCELANATO 60x60 CINZA
- 9- PAREDE DE ALVENARIA ACABADA COM PINTURA BRANCO GELO
- 10- CANTONEIRA LATERAL PARA PROTEÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA
- 11- PAREDE DE ALVENARIA ACABADA COM PINTURA BRANCO GELO
- 12- ESPUMA DE POLIISOCIANURATO PARA CONFORTO TÉRMICO
- 13- CHAPA METÁLICA BRANCA
- 14- LEIVA DE GRAMA
- 15- MEMBRANA DE ABSORÇÃO
- 16- MÓDULO PISO NUVEM
- 17- ARMAZENAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL PARA IRRIGAÇÃO
- 18- MÓDULO GALOCHA
- 19- LAJE IMPERMEABILIZADA



[f.25]



[f.26]

# EVOLUÇÃO

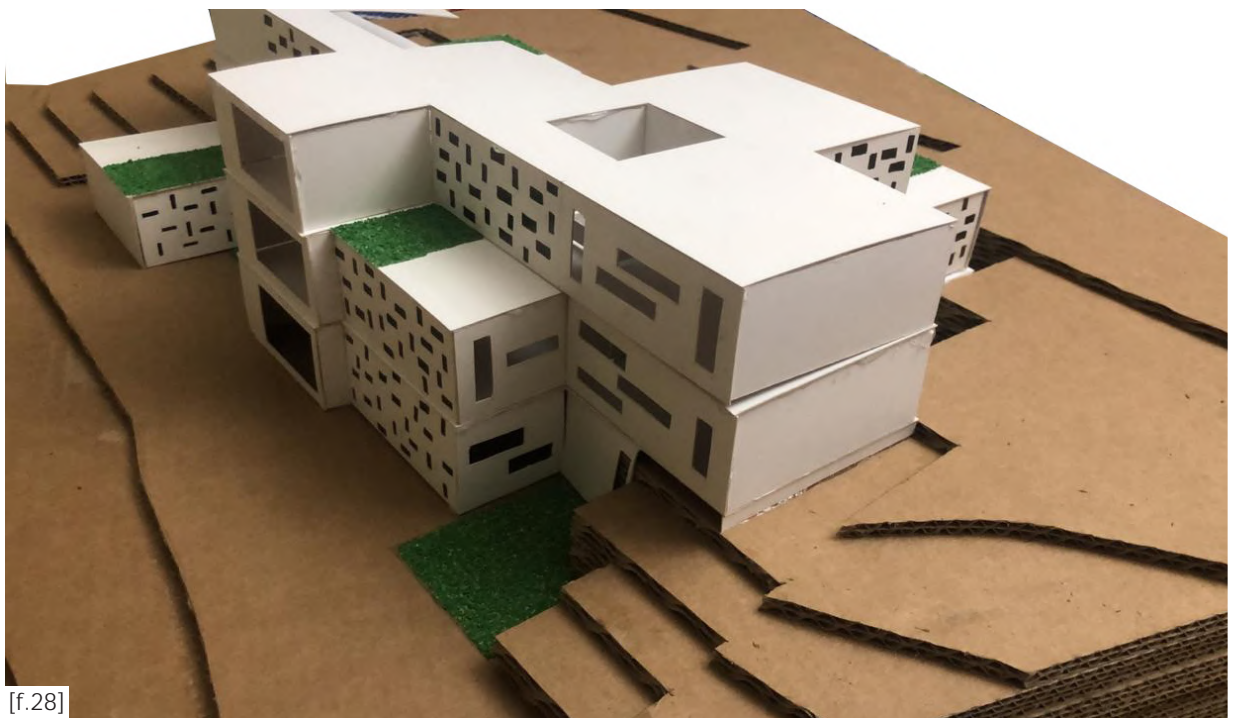
LEGENDAS:

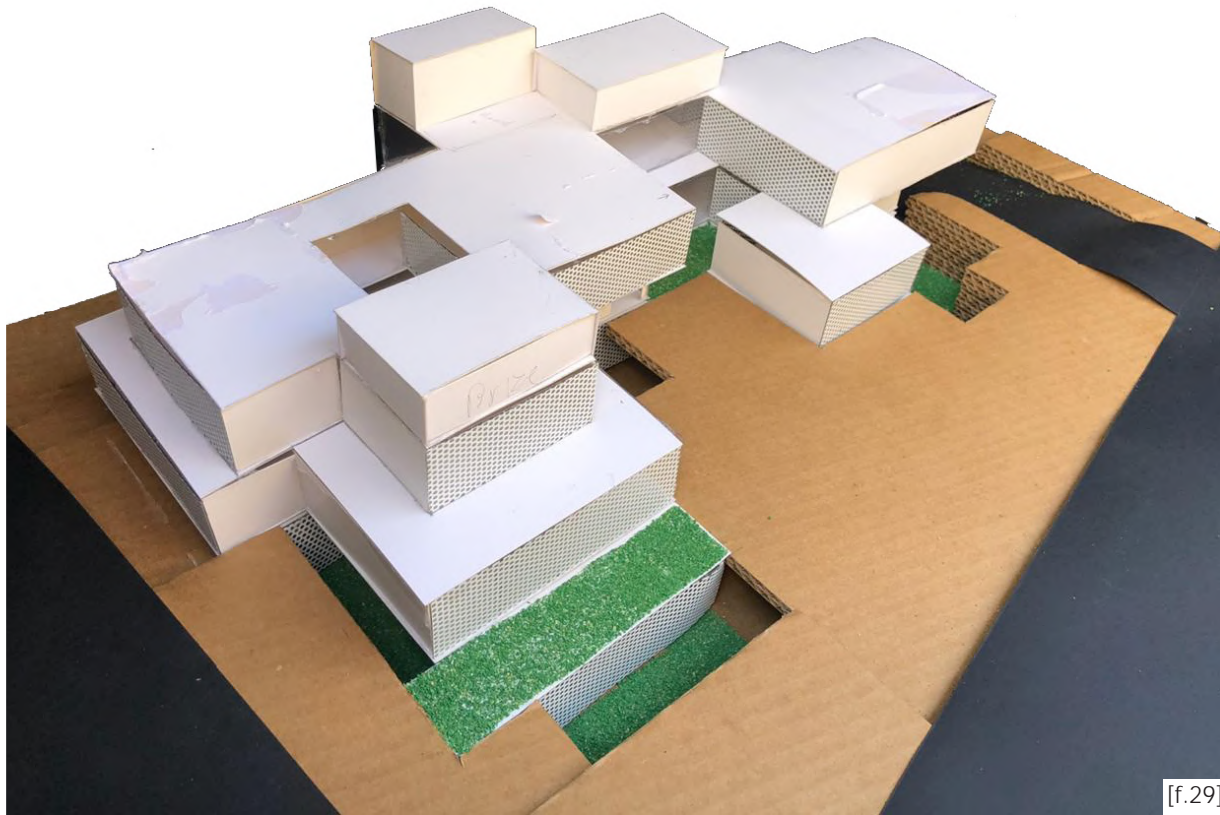
[f.27] Proposta 1

Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.28] Proposta 2

Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

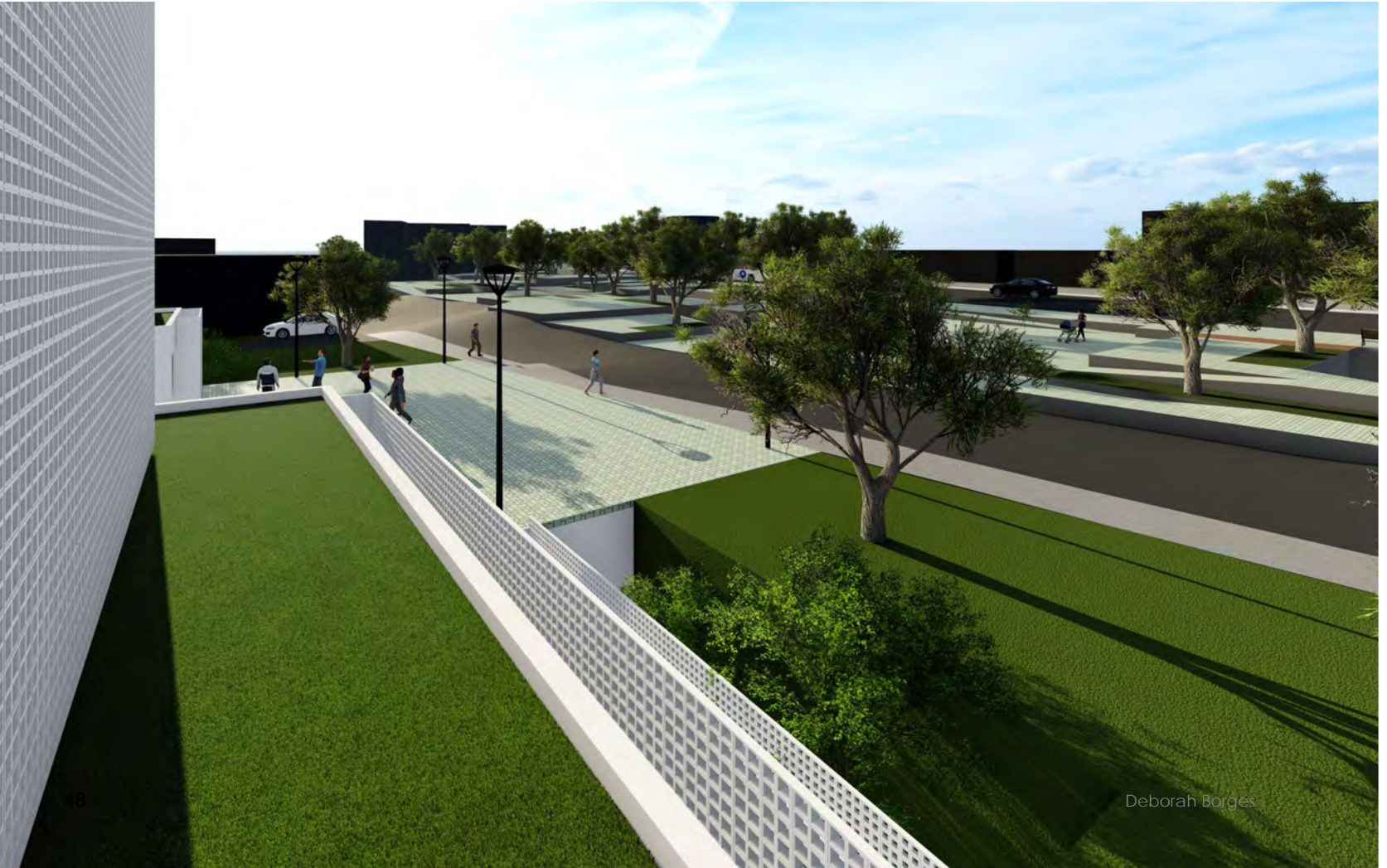


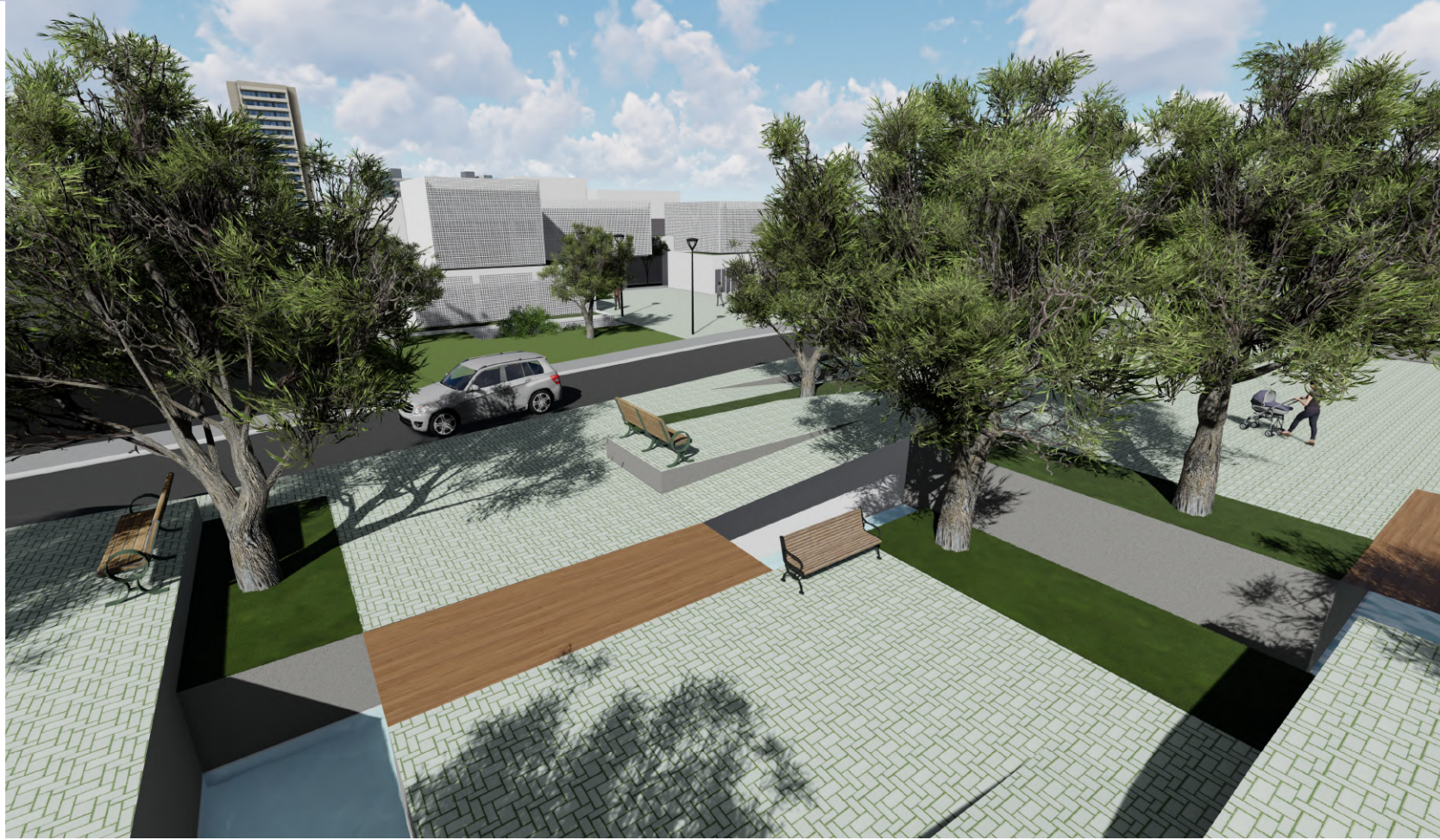


LEGENDAS:  
[f.29] Proposta 3  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos

[f.30] Proposta 4  
Fonte: Deborah Borges  
Gomes dos Anjos









# REFERÊNCIAS

PESSOA, H.R.R., Ressocialização e Reinserção social. JUSBRASIL. Disponível em: <https://hellorigaud.jusbrasil.com.br/artigos/201967069/ressocializacao-e-reinsercao-social>. Acessado em: 18/03/2019

GANEV, E., LIMA, W.L., Reinserção social: Processo que implica continuidade e cooperação. Serviço Social e Saúde v.10/n.1/2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/1380/1370>. Acessado em: 18/03/2019

Reinserção social, o direito de recomeçar. CNM.ORG. Brasília, 2017. Disponível em: [https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/Projeto\\_Reinsereir-Reinsercao\\_Social-2017.pdf](https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/Projeto_Reinsereir-Reinsercao_Social-2017.pdf). Acessado em: 18/03/2019

KLAUMANN, A.R., Moradores de rua. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Alexandre-da-Rocha-Klaumann.pdf>. Acessado em 26/08/2019

FALA UNIVERSIDADES, Histórias de Moradores de Rua, Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/historias-de-moradores-de-rua/> Acessado em 13/09/2019

Disponível em: [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/13094/13094\\_3.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/13094/13094_3.PDF) / Acessado em 13/09/2019

Ministério do Desenvolvimento Social. Rua, aprendendo a contar, Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Livros/Rua\\_aprendendo\\_a\\_contar.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Livros/Rua_aprendendo_a_contar.pdf) / Acessado em 21/10/2019

NAÇÕES UNIDAS, Disponível em: <https://nacoesunidas.org/o-morador-de-rua-nao-precisa-so-de-comida-precisa-de-saude-e-educacao-diz-ativista/> Acessado em 21/10/2019

SÓ HISTÓRIA Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial.php> Acessado em 21/10/2019

BRASIL DE FATO, Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2016/06/22/por-que-nem-todos-os-moradores-de-rua-querem-ir-para-albergues-no-frio/> Acessado em 22/10/2019

MAB NACIONAL, Disponível em: <http://www.mabnacional.org.br/video/1995-1-grito-dos-exclu-dos-vida-em-primeiro-lugar> Acessado em 23/10/2019